O MECÂNICO
LEVES E PESADOS
WWW.OMECANICO.COM.BR

EXPOMECÂNICO

Atualização e entretenimento no Autódromo de Interlagos









Ano XXVII
nº 210
R$ 7,50

Freios

Diagnóstico e troca no VW Gol G3

Injeção

Conceito e testes da 2ª lambda do Ford Fiesta

Confira os novos Atuadores Hidráulicos de Embreagem!

Veja os principais benefícios de aplicar Atuadores Hidráulicos de Embreagem ZEN:

- ✓ 6 meses de garantia;
- ✓ Graxa de alto desempenho com padrão original;
- ✓ Distribuidores e representantes em todo Brasil;
- ✓ Durabilidade e alta performance comprovadas em testes por uma equipe altamente qualificada.





12936

Ford - Courier 1.3 / 1.4, Escort 1.6, Fiesta 1.0 / 1.3 / 1.4 / 1.6, Focus, Ka1.0 / 1.3



12937

GM - Vectra 2.0 / 2.2 Câmbio F18 96/00



12938

Cross Lander - CL-244, CI330, **Ford** - F-1000, Ranger, **Mazda** - B2500, B2300



12939

GM - Astra, Novo Corsa, Meriva, Montana, Vectra, Novo Vectra, Zafira



12940

GM - Blazer / S10 2.8 Turbo Diesel 00/... / 4.3 Turbo Diesel 96/00



12941

Ford - Ecosport 1.0 / 1.6 / 2.0, Novo Fiesta 1.0 / 1.6, Focus 2.0 05/06



12942

Nissan - Frontier, X-Terra 2.8 TDI MWM Sprint 06/02 | 01/08

Para consultar mais aplicações no *Catálogo Online*, conhecer outros produtos, saber mais sobre a **ZEN**, visite o nosso site:

www.***ZENSA***.com.br

Impulsores de Partida | Planetárias | Polias de Roda Livre | Tensionadores | Mancais | Polias Fixas | Moto Peças

empresa certificada
ISO 9001 ISO 14001 ISO/TS 16949

Rua Guilherme Steffen, 65 • CEP: 88355-100 • Brusque/SC
0800.471919 • marketing@zensa.com.br

facebook.com/***ZENSAbr***
twitter.com/***ZENSAbr***

Uma experiência única atrás da outra

A **1ª EXPOMECÂNICO** foi assim: um turbilhão de experiências para os mecânicos e balconistas que passaram pelo Autódromo de Interlagos, uma experiência única atrás da outra. Foram dois dias de muita atualização e diversão, com a ilustre presença do sol, que abrilhantou as atrações e deixou a paisagem do circuito ainda mais bonita. Com certeza esse não foi apenas mais um dia na vida do profissional da reparação, foi um dia pra lá de especial.

Interlagos mostrou ao público toda a sua magia. A magia de andar pelos boxes, de pisar no pit lane e percorrer curva por curva do principal autódromo do Brasil. "Eu estou aqui!", diziam. Teve gente que pediu para ser beliscado para ter certeza de que aquilo era verdade e não apenas um sonho bom. Foi difícil encontrar um único participante que não estivesse emocionado de estar dentro de Interlagos, afinal, o automobilismo está no sangue de muitos desses mecânicos, apaixonados pela profissão. Emoções e experiências que vão ficar para sempre na lembrança de muita gente...

Foi uma maratona de conhecimento que certamente vai trazer muitos frutos para as oficinas e lojas de autopeças de todo o País. E olha que veio gente de bem longe exclusivamente para participar do evento. Além disso, a possibilidade de levar esposa e filhos para um final de semana diferente foi muito importante para cada profissional e deu mais graça ao evento, já que a família é a prioridade de todo mundo. É para a família que trabalhamos, para quem nos esforçamos para dar um futuro melhor.

Esperamos que todos tenham gostado da **EXPOMECÂNICO**, porque nós adoramos cada minuto que preparamos para vocês durante esses dois dias. Estar pertinho de cada um dos nossos leitores, conhecer a sua família e olhar dentro dos seus olhos cheios de emoção. Esse foi o presente que a equipe da **Revista O Mecânico** ganhou por ter preparado essa feira tão especial para vocês. Só temos a agradecer a presença de cada um e lembrese: Ano que vem tem mais!!

Por enquanto, vamos voltar à nossa rotina, revendo cada dica que foi apresentada pelos palestrantes da feira e colocando-as em prática em prol dos clientes. Acompanhe nessa edição a cobertura completa da **EXPOMECÂNICO**, em todos os seus detalhes, com muitas fotos e entrevistas emocionantes. Veja ainda duas matérias técnicas exclusivas: a troca dos freios do Volkswagen Gol e o conceito e testes da segunda sonda lambda do Ford Fiesta. Tem qualidade em série, artigo e muito mais! Aproveite a leitura e até o próximo mês. Valeu!



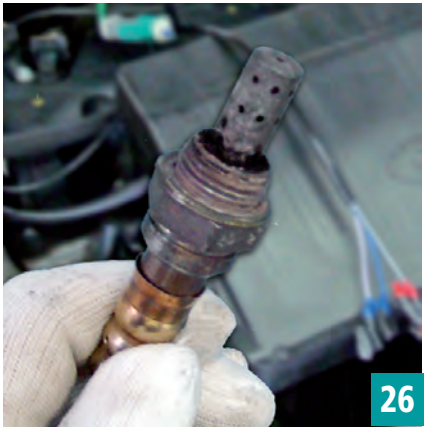
Carolina Vilanova


Colocamos a foto do Palio
grande assim para os reparadores
não ficarem com saudade.
É que ele aparece pouco na oficina.
Palio. Eleito, pela 2ª vez consecutiva,
o melhor carro do país na opinião dos reparadores.*
FIAT
Palio
Respeite a sinalização de trânsito.
*Pesquisa realizada em novembro e dezembro de 2010 pela CINAU (Central de Inteligência Automotiva) com reparadores de todo o Brasil.


www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000
IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO
Leo Tailor Made
FIAT
PEÇAS GENUÍNAS

SUMÁRIO





08 Entrevista

Vencedores do concurso cultural da **EXPOMECÂNICO** contam suas histórias

18 Freios

Manutenção do sistema de frenagem do Volkswagen Gol 1.0 terceira geração

26 Injeção

Conceito da 2ª sonda lambda no Ford Fiesta e procedimentos de diagnóstico

34 Mecânico em alta velocidade

A importância do marketing dentro e fora das pistas

36 EXPOMECÂNICO

Cobertura da feira que ferveu de conhecimento o Autódromo de Interlagos



54 Portfólio

Veja as empresas expositoras da **EXPOMECÂNICO**

69 Prêmio

Melhores empresas do setor são eleitas pelos leitores da **Revista**

70 Qualidade em série

Como preparar a sua oficina para atender frotas de leves e pesados

74 Artigo

Como preparar a sua oficina para atender frotas de leves e pesados

77 Lançamentos

O novíssimo sedã Chevrolet Cruze e a linha renovada de comerciais da Mercedes-Benz



Veja mais no portal:
www.omecanico.com.br
Edição 210 - lançamentos

79 ROD em destaque

Tecnocar distribui a **Revista** para os mecânicos da região de São Luís/MA

Revista O MECÂNICO
www.omecanico.com.br

Diretores
João Alberto A. de Figueiredo
Edson P. Coelho
Fábio A. de Figueiredo

Redação
Editora: Carolina Vilanova (Mtb. 26.048)
Repórteres: Fernando Lalli e Victor Marcondes (internet)
Ilustração (Abílio): Michelle Iacocca
redacao@omecanico.com.br

Diretor Comercial
Fabio A. de Figueiredo

Representantes
Eurico A. De Assis
Helena de Castro
Itamar F. Lima
José Antônio Fernandes
Vanessa Ramires
comercial@omecanico.com.br

Secretária
Nilcéia Rocha

Administração
Ed Wilson Furlan, Marcelo Santiago , Bruna Teles, Thiago Moura de Lima e Denise Finamore

Promoção e eventos
Sirlene Maciel e Fernanda Peinado

Informática e internet
Claudio C. Santos e Alex Mendes

Assinatura
Tel: 0800-015-1970
assinatura@omecanico.com.br

Distribuição
Tel: (11) 5035-0038
distribuicao@omecanico.com.br

Projeto Gráfico e Editoração
Villart Criação e Design

Departamento de arte
Alexandre Villela, Paula Scaquetti e Roney Peterson de Oliveira
arte@omecanico.com.br

Impressão: Cia. Lithográfica Ypiranga

Edição nº 210 - Circulação: Outubro 2011

Publicação de:
G.G. Editora de Public.Téc. Ltda.
R. Palacete das Águias, 395
Vila Alexandria CEP 04635-021-SP
Tel: (11) **5035-0000** - Fax: (11) **5031-8647**

O Mecânico é uma publicação técnica mensal, formativa e informativa, sobre reparação de veículos leves e pesados. Circula nacionalmente em oficinas mecânicas, de funilaria/pintura e eletricidade, centros automotivos, postos de serviços, retíficas, frotistas, concessionárias, distribuidores, fabricantes de autopeças e montadoras. Também é distribuída em cooperação com lojas de autopeças "ROD" (Rede Oficial de Distribuidores da Revista O Mecânico).

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem prévia autorização. Matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião da Revista O Mecânico.

70.000 exemplares
tiragem e distribuição da edição 210 auditada por PwC

Apoio:

Mecânicos atualizad

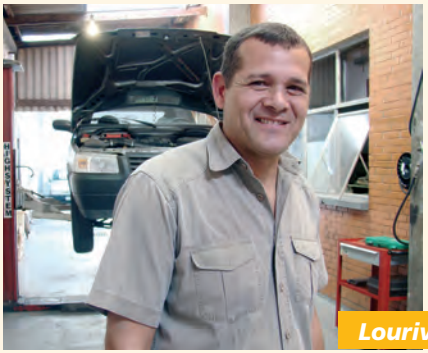
*Os dois vencedores do Concurso Cultural na **EXPOMECÂNICO** são mecânicos de São Paulo e estão na profissão há muitos anos. Vamos conhecer um pouco da história de Lourival da Silva Guedes, da Metaltex, que ganhou um Chevrolet Celta 0 Km, e José Tenório da Silva Junior, da JR Mecânica Automotiva, presenteado com um Fiat Novo Uno 0 Km. Eles não conseguiam esconder o sorriso depois do anúncio*

A Revista O Mecânico: Você foi o ganhador do sábado, qual foi a sua frase?

Lourival da Silva Guedes: "Quem não se atualiza só vai saber trocar pneu! Reparador inteligente anda sempre na frente".

O Mecânico: Desde quando você é mecânico?

Lourival: Sou mecânico há mais ou menos 25 anos, tive minha formação no SENAI aos 17 anos, trabalhei algum tempo em oficinas independentes e concessionárias da GM. Hoje sou encarregado da frota de uma empresa chamada Metaltex, que fica em São Paulo. A frota total da empresa é de 100 carros, que fazem serviço externo de vendas.



Lourival da Silva Guedes

O Mecânico: E como você chegou a ser mecânico da frota dessa empresa?

Lourival: Estou na Metaltex há 20 anos. Quando entrei, aos 22 anos, eu era o único mecânico para fazer a manutenção de 26 Chevettes e 3 Monzas. Fui chamado por ter experiência com esses carros nas concessionárias da GM. Hoje, somos quatro pessoas tomando conta da frota, e eu agora cuido da parte de gestão dos veículos, como compra de peças, licenciamentos e inspeção veicular. Inclusive temos um analisador de gases em nossa oficina e fazemos a pré-inspeção aqui mesmo.

O Mecânico: Você sempre reparou todos os sistemas do carro, mas tem algum tipo de serviço que você goste mais?

Lourival: Motor. Afinar e regular o motor é uma parte que dá prazer. Ver o motor funcionando redondinho é legal. Sempre gostei de carro e de mecânica desde moleque, então mesmo nos finais de semana eu regulo alguma coisa que precise no meu carro, como freios, esse tipo de coisa.

los e de carro novo

O Mecânico: E qual é a emoção de ganhar o carro 0 km?

Lourival: A emoção é grande e forte. Mas eu sabia, alguma coisa me dizia que eu ia ganhar um carro, eu já estava esperando. É muito bom! Já tive um seminovo com 2 anos de uso, mas nunca tive carro novo na vida. Sempre quis um carro pra viajar, mais econômico, pra passear muito. E agora com um carro 0 km vou ficar tranquilo pra viajar, vão ser alguns bons anos sem se preocupar tanto com manutenção.

O Mecânico: Na **EXPOMECÂNICO**, você participou das palestras técnicas oferecidas pelos expositores?

Lourival: Sim, participei de três palestras, ganhei três voltas na pista nessas palestras, todas por sorteio. Foram muito interessantes, é muito bom estar sempre se atualizando, participando de palestras. Andar sempre na frente no mercado.

O Mecânico: Pra você hoje, o que significa ser mecânico?

Lourival: Ser mecânico tem um significado muito importante, pois você tem uma gama de informações, você tem condições de acertar o veículo, consertar, de passar informações para outros profissionais do ramo. É uma profissão muito gratificante.

O Mecânico: Você lê a **Revista O Mecânico** com frequencia? E o nosso site, você acessa?

Lourival: Sempre, sempre que posso leio a Revista. É uma publicação muito importante e cheia de informações. Também acesso o site sempre que posso.

O Mecânico: Por que você veio a Interlagos para a **EXPOMECÂNICO**?

Lourival: Interlagos é um marco no automobilismo da América do Sul. Para mim é uma fonte de inspiração, porque eu sempre gostei de automobilismo. Sempre que posso, estou no autódromo acompanhando Stock Car, Troféo Linea, todas as corridas. Então quando junta o automobilismo com uma feira de mecânica é uma combinação perfeita. Já estava programando a vinda desde que eu peguei o folheto da feira.

O Mecânico: Qual é o seu recado para os colegas mecânicos?

Lourival: Todo mundo tem que se atualizar, buscar feiras e eventos. Tem que estar sempre procurando atualização no mercado e contar com a sorte, que também é importante.

Revista O Mecânico: Você foi o ganhador de domingo, com qual frase?

José Tenório da Silva Junior: "Mecânico que tem amor à profissão precisa se atualizar para não ficar consertando carrinho de mão!"



José Tenório da Silva Junior

O Mecânico: Como você criou a frase?

Junior: Eu estive presente nos dois dias do evento e baseado no vencedor do dia anterior, percebi o que a organização estava procurando, um tipo de slogan. Tive um pouco de facilidade e criei a frase na noite de sábado mesmo, a frase que eu sabia que ia me dar o carro, eu tinha certeza. No sábado, tinha criado um texto, detalhando bem o que era a atualização, não sabia que o que estava sendo escolhido era uma frase curta e simples.

O Mecânico: Você é mecânico há muito tempo?

Junior: Desde criança estou dentro da oficina, aprendi com o meu pai, que era mecânico e com a minha mãe. Desde pequeno lavava peça e já ajudava o meu pai, mais tarde comecei a trabalhar com ele. Depois fiz cursos e fui para outra oficina para conhecer os novos carros. Fiz cursos de injeção eletrônica, de carburador, e muitos outros que me ajudaram muito na minha carreira.

O Mecânico: Aí, você montou a sua própria oficina? Como foi isso?

Junior: Foi em 1994, quando comecei a comprar sozinho ferramentas e equipamentos, para minha oficina no Capão Redondo. Paguei aluguel durante 15 anos e há 3 anos comprei meu próprio imóvel e um terreno ao lado para fazer de estacionamento. Depois de montar a oficina fui procurar um curso de administração, já que eu não entendia nada de gestão. Hoje somos especializados em mecânica geral e injeção eletrônica e nosso diferencial é a qualidade, não o preço. Prezo por um ambiente limpo e organizado. Tenho dois funcionários que trabalham comigo.

O Mecânico: Você incentiva para que eles também façam atualização?

Junior: Sim, tanto que os dois foram comigo na **EXPOMECÂNICO**. Incentivo também que eles frequentem a escola, terminem seus estudos e façam outros cursos de especialização. Sou professor de mecânica, estou sempre me atualizando e acho isso importantíssimo e necessário. Inclusive, faço parte de uma ONG de jovens carentes onde dei curso de mecânica por 7 meses.

O Mecânico: Você tem o costume de ler a **Revista O Mecânico?**

Junior: Sim, recebo mensalmente e leio a Revista, sim.

O Mecânico: Essa é a primeira vez que vem a Interlagos? Já tinha andado na pista?

Junior: Já estive em Interlagos algumas vezes e no ano passado eu tive oportunidade de pilotar um carro na pista. Hoje andei pela primeira vez no caminhão da Fórmula Truck, que foi muito bacana.

O Mecânico: Qual a emoção de ganhar um carro 0 Km?

Junior: É maravilhosa, indescritível. Nunca tive um carro zero, esse é o primeiro. O carro vai ajudar muito na minha vida, vai ser muito bom.

O Mecânico: Deixe um recado aos seus colegas mecânicos...

Junior: Eu acho que o mercado automotivo está evoluindo de uma forma que não tem mais espaço para mecânico picareta. Ou a pessoa estuda, se atualiza no quesito técnico, pessoal e no gerenciamento da oficina ou vai ficar para trás. Há um tempo não precisávamos nos ater a isso, agora precisa. Então, ou a pessoa vai se atualizar ou vai ficar consertando carrinho de mão.

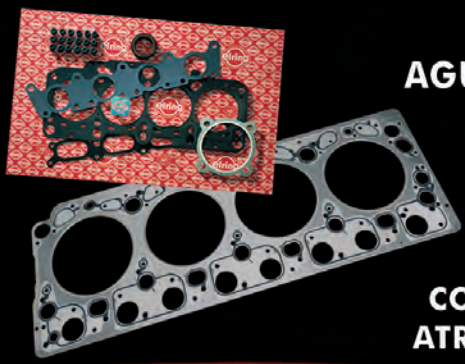
FAÇA COMO ELES, USE:

elring
Das Original

AGRADECEMOS A PRESENÇA DE TODOS NA

EXPO MECÂNICO
INTERLAGOS / SP





De 26 a 29 outubro
AGUARDAMOS SUA VISITA NA

AUTONOR 2011
Centro de Convenções - Recife - PE

CONFIRA OS LANÇAMENTOS E ATRAÇÕES EM NOSSO ESTANDE!

ElringKlinger do Brasil Ltda.

Rua Francisco Carlos de Castro Neves, 945 - Distrito Industrial Unileste
CEP 13422-170 - Piracicaba/SP - Brasil - Fone: (19) **3124 9000** - Fax: (19) **3124 9001**
sac@elringklinger.com.br - **www.elringklinger.com.br**

CARRO 100% QUEM TEM CHEGA BEM
CAMINHÃO 100% QUEM TEM CHEGA BEM

Faça revisões em seu veículo regularmente

Centro Logístico Chevrolet

Foi inaugurada uma nova área no depósito de peças da General Motors do Brasil, localizado em Sorocaba, interior de São Paulo. No momento em que completa 15 anos de operações, o local ganhou ainda um novo nome: Centro Logístico Chevrolet e uma missão audaciosa: aumentar a movimentação de 32 milhões de peças por ano para 48 milhões, para atender o mercado brasileiro e o de exportação.

Os números do moderno Centro Logístico Chevrolet mostram a importância dessa unidade para a GM do Brasil, cujo faturamento pode chegar a R$ 1,6 bilhões por ano. Hoje são armazenados 56 mil itens diferentes no depósito, além disso, recebe, armazena e despacha por mês 4 milhões de peças e exporta para mais de 50 países. Do total das peças armazenadas



no Centro, 60 % é destinado aos atacadistas, que vendem a maior parte para o mercado independente.

Com um investimento de 15 milhões de reais, a ampliação incluiu a construção de um novo prédio com 9,3 mil m² de área coberta, que resulta num total de 146 mil m², se somada às áreas descobertas. A previsão é de que em dois anos, o Centro tenha a capacidade de armazenar 100 mil itens diferentes para atender a diferentes mercados.

Novas bombas de óleo

Para oferecer ao reparador um pacote maior de soluções, a Brosol renovou totalmente sua linha de bombas de óleo. De acordo com a empresa, a readequação da linha envolveu avaliações de engenharia das peças, estudos de frota, avanços logísticos e uma política comercial diferenciada.

As bombas de óleo da Brosol estão disponíveis para os principais veículos leves, utilitários e pesados da frota nacional, como Audi, Chevrolet, Citroën, Fiat, Ford, Mercedes-Benz, MWM, Perkins, Peugeot, Renault, Seat e Volkswagen. A fabricante anuncia ainda que em breve a linha irá abranger os modelos da Honda, Hyundai, Kia, Mitsubishi e Toyota.

Grupo Lwart recebe certificação do IQA

O Grupo Lwart, que atua na coleta e rerrefino de óleo lubrificante usado, teve sua frota recertificada com o selo "Frota Limpa", concedido pelo IQA através do Programa para a Melhoria da Manutenção de Veículo Diesel (PMMVD). De acordo com a empresa, desde 2003, os 300 caminhões de sua frota em todo o Brasil passam voluntariamente por um programa preventivo de inspeções que monitora as emissões de gases. A auditoria de certificação foi realizada em 2010. "O cuidado com as emissões da nossa frota já faz parte do nosso dia a dia. Esta certificação mostra que estamos dentro dos padrões exigidos e comprova nosso respeito ao meio ambiente", explica o diretor da Lwart Lubrificantes, Thiago Trecenti.

0800 707 80 22 • www.nakata.com.br

AFFINIA

NAKATA. LÍDER EM SUSPENSÃO.

QUALIDADE AZUL PRESENTE NAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO BRASIL.

Com tecnologia original, líder em suspensão e o maior pacote de componentes do mercado, a Nakata é referência de tecnologia e segurança e não pode faltar em sua oficina. Para a segurança e o conforto dos seus clientes **PENSE NO AZUL, OFEREÇA NAKATA.**



TUDO AZUL, TUDO NAKATA

Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARRO 100%
Com esta marca, você chega melhor.
Apoiador oficial de manutenção preventiva.

30 anos da Man com novo Constellation



Para marcar seus 30 anos a MAN Latin America, fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen, vai lançar 500 unidades comemorativas dos modelos Constellation 24.250 e 19.320 Titan Tractor. Os veículos serão produzidos na cor azul sideral, e acompanham de série trio elétrico, computador de bordo, piloto automático, ar condicionado, CD player e alto-falantes.

O cavalo mecânico do VW 19.320 Titan Tractor ainda oferece suspensão pneumática no eixo traseiro. Os caminhões terão adesivo comemorativo na porta de acesso ao lugar do motorista. Os veículos estão sendo fabricados em Resende/RJ, dentro do conceito produtivo conhecido como Consórcio Modular. No fim deste mês a montadora lança uma campanha publicitária para divulgar as 500 unidades exclusivas.

Correias para furgões

A fabricante de correias automotivas Dayco Power Transmission disponibilizou no mercado de reposição uma nova correia para as linhas de furgões Fiat Ducato, Peugeot Boxer e Citroën Jumper. Com o código 7PK1070, o produto é aplicado no virabrequim, alternador e direção hidráulica, para os três veículos fabricados a partir de 2010.

Centenário com muita música

A Eaton realiza a partir de outubro o "Concerto 100 anos", um circuito itinerante de música erudita e instrumental, com orquestras e músicos nacionais e estrangeiros, que percorrerão oito cidades brasileiras. A iniciativa inédita comemora o centenário mundial da empresa com apresentações abertas ao público e gratuitas.

Os shows vão acontecer pelas cidades onde estão instaladas as unidades da marca como Valinhos, Mogi Mirim, Guaratinguetá, Vinhedo, São José dos Campos, Guarulhos e São Paulo. Entre os artistas que participam estão grupos estrangeiros que tocarão pela primeira vez no Brasil, como a Sinfonia Rotterdam, a Traditional Jazz Band e a alemã Deutsches Kammerorchester. O evento traz ainda o grupo brasileiro Nélson Ayres Trio, que já acompanhou a cantora paulista Mônica Salmaso. O programa visa facilitar o acesso à cultura das comunidades que existem ao redor das cidades.

A MTE-THOMSON lança a **6ª edição** do Catálogo de Peças para Injeção Eletrônica.

São **13 linhas de produtos** com mais de **700 itens** entre Sensores e Atuadores de: Detonação, Rotação, Módulo de Ignição, Pressão (MAP), Massa de Ar (MAF), Posição (TPS), Velocidade, Motor de Passo (IAC), Válvula do Controle da Marcha-lenta (IACV), Corpo de Borboleta, Sensor Lambda Convencional, Planar e Bobina de Ignição.

MTE-THOMSON

INJEÇÃO ELETRÔNICA

NOVO CATÁLOGO 2011/2012

MTE-THOMSON



Sem dúvida, a linha mais completa do Brasil para veículos nacionais e importados.

PEÇA JÁ O SEU!

TROQUE POR APENAS 1 ponto E RECEBA EM SUA OFICINA.

FIDELIDADE Mecânico MTE-THOMSON

SIM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES MTE-THOMSON

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES: FONE: 0800 704 7277
sim@mte-thomson.com.br • www.mte-thomson.com.br

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE!

Estagiários em oficinas

Uma parceria entre o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa-SP) passa a oferecer condições especiais para contratação de estagiários pelos 15 mil associados do Sindicato, mediante a apresentação do número de associado.

"O convênio com uma entidade da importância do CIEE é extremamente significativo para o sindicato e representa uma relevante prestação de serviços aos nossos associados, que passam a ter uma oportunidade maior de capacitar futuros talentos, principalmente, para a área técnica das oficinas", comemora o presidente Sindirepa/SP, Antonio Carlos Fiola.

Já o presidente executivo do CIEE, Luiz Gonzaga Bertelli, explica que a parceria pretende beneficiar estudantes de diversas áreas com oportunidades de capacitação em ambiente profissional, já que as empresas associadas poderão contar com estagiários em diversos departamentos.

Portal do mecânico independente

Procurando estreitar relações com o mecânico independente, a Chevrolet colocou no ar o Portal do Reparador, que foi desenvolvido com o objetivo de levar informações atualizadas, dicas e orientações sobre o reparo dos principais carros da marca, além de instruções para instalação de peças genuínas Chevrolet e ACDelco.

De acordo com a marca, o Portal do Reparador foi dividido em cinco áreas: Reparo de Veículos, que fornece os manuais da maior parte dos carros do portfólio da Chevrolet, com os diagramas elétricos de cada um dos modelos, especificações técnicas, entre outros dados; Dicas de Serviços, com propostas para facilitar seu dia a dia e melhorar o atendimento aos clientes; e Verdade Genuína, um guia para usar de maneira eficiente as peças genuínas Chevrolet.

Outros tópicos do Portal são a Área de Canais Chevrolet, desenvolvida para disponibilizar os diferenciais das peças genuínas Chevrolet e informações sobre as peças ACDelco; e Encontre um Atacadista, uma lista na qual o usuário pode encontrar o revendedor de peças Chevrolet mais próximo de sua oficina. O Portal está no endereço:

www.reparadorchevrolet.com.br



Conheça toda a variedade do Grupo Schaeffler, na maior feira de produtos automotivos do Nordeste.

VISITE
NOSSO STAND
62A
NA AUTONOR 2011



© integra

Confiabilidade é Tudo.

O Grupo Schaeffler, formado pelas marcas LuK, INA e FAG possui a mais completa linha de componentes de reposição do mercado, com abrangência nos segmentos de motos, veículos leves, pesados e máquinas agrícolas.
Produz rolamentos, polias, embreagens e outros componentes para sistemas de motor, transmissão e chassi. E tudo isso, você poderá conferir em outubro na feira Autonor que acontecerá em Pernambuco, onde o Grupo Schaeffler estará presente com seu stand.
Afinal, confiabilidade é tudo.

AUTONOR

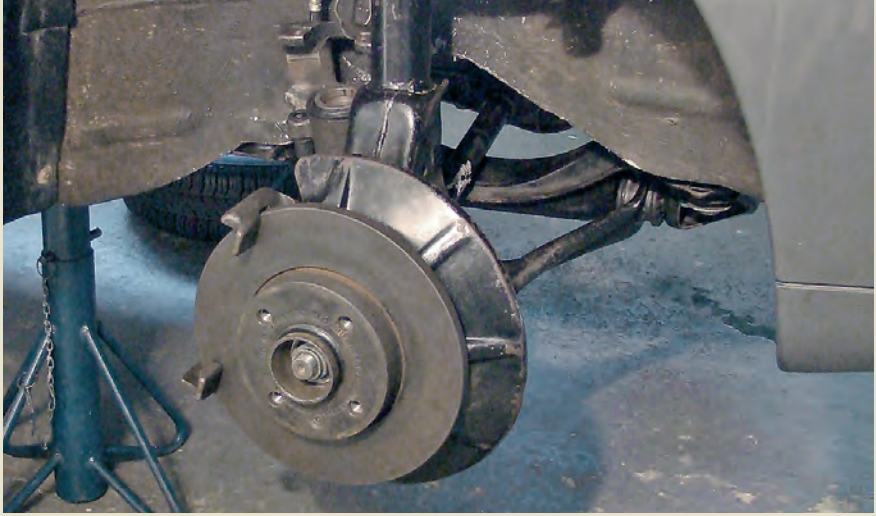
Feira Autonor 2011
De 26 a 29 de Outubro

0800 11 10 29
sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler-aftermarket.com.br

LuK INA FAG

Faça revisões em seu veículo regularmente.

SCHAEFFLER GROUP
AUTOMOTIVE AFTERMARKET



Manutenção dos freios do VW Gol G3

Confira o diagnóstico e reparação do sistema de frenagem que equipa a terceira geração do Volkswagen Gol 1.0, ano 2001

Victor Marcondes

Rafael Wolter

Segundo a física, o conceito de força está atrelado a tudo aquilo que pode alterar o estado de repouso ou de movimento de um corpo. Basicamente, quando um veículo em alta velocidade para, pode-se dizer que um tipo de força foi aplicado sobre ele fazendo-o desacelerar. Porém, o mecânico que conhece todo este efeito na prática, sabe que uma frenagem perfeita sempre estará ligada a um conjunto em boas condições e com sua manutenção em dia.

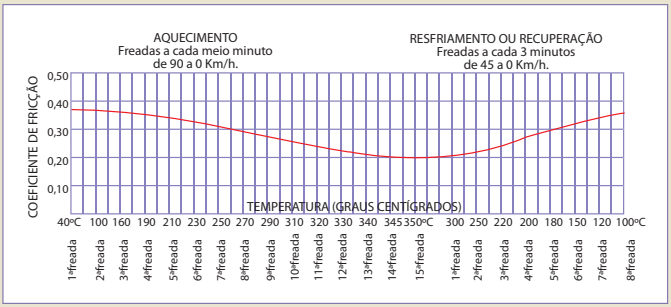
Nesta matéria vamos realizar o diagnóstico e a reparação dos itens de freio do Volkswagen Gol G3 1.0, ano 2001, um veículo de estudo concedido pela Escola Básica de Mecânica de Interlagos. Um carro bem íntimo do profissional da reparação, que vem equipado com freios a tambor na traseira e disco na dianteira.

O sistema de freios da maioria dos veículos fabricados funciona por meio do atrito entre componentes como pastilhas e disco, ou lonas e tambor. Cientificamente, o conjunto de frenagem transforma a energia cinética, quando o veículo está rodando, em calor, que por meio do atrito, tem a finalidade de fazer o que está em movimento, literalmente, parar.

No entanto, é preciso muita atenção ao excesso de calor no sistema de freio. De acordo com Silas Vicente, consultor técnico da Fras-le, uma situação destas pode gerar o conhecido ***fade*** ou fadiga, um efeito ocasionado pela falta de eficiência no material

de fricção. "O problema aparece quando as pastilhas são submetidas a altas temperaturas e perdem a sua função, em razão do espelhamento", explica.

De acordo com ele, a razão pelo qual ocorre o superaquecimento pode ser variada, como transporte de carga acima do recomendado, ou freio dianteiro sobrecarregado. "Sabendo que há uma relação de eficiência de 70% na frente e 30% na traseira, a falta de manutenção na parte de trás, faz com que a atuação fique praticamente 100% no freio dianteiro, o que gera rápido desgaste dos itens", diz Silas.



Não são raros os casos em que motoristas relatam cheiro de lona queimada em descidas de serra e, consequentemente, a falta de eficiência do sistema por conta do uso constante do freio. "O demasiado aquecimento também pode gerar bolhas de ar em fluidos de freio que estejam contaminados por umidade. Como o ar é compressível, haverá a perda de frenagem, que somada à fadiga, pode aumentar o risco de acidentes", alerta.

Os fenômenos relatados podem ser vistos no gráfico a seguir, onde é matematicamente discriminada a perda de freio do veículo. "Numa coluna há o coeficiente de atrito e na outra a temperatura em graus centígrados. A cada freada a temperatura vai subindo e com isso caindo o coeficiente de fricção. Na situação mostrada na tabela podemos ver que cai quase pela metade a capacidade de frenagem", analisa.

Assim como foi explicado sobre a energia cinética, que se transforma em calorífica através do atrito para fazer o veículo parar, o conjunto muitas vezes também apresenta a energia vibratória que causa os ruídos indesejáveis no sistema. "O melhor freio é aquele que está totalmente novo, com tudo em ordem. Entretanto, quando os componentes começam a se desgastar e aparecem as folgas, surgem as vibrações e os ruídos", explica.

Porém, há algumas alternativas que ajudam a diminuir o barulho incômodo. "Pastilhas originais de montadora em geral vem com uma plaqueta anti-ruído, que não são vistas em produtos da reposição. Alguns reparadores têm retirado a chapa que vem no componente usado e colocado no novo que está sem. A finalidade é amenizar os ruídos", conta.

Para uma pastilha assentar e fornecer o melhor rendimento, o disco de freio não pode estar espelhado ou com sulcos. "É preciso que o item esteja novo ou retificado, pois a pastilha precisa encontrar uma superfície com rugosidade adequada para que o freio funcione de forma correta", diz. Silas recomenda evitar frenagens bruscas em altas velocidades nos primeiros testes, durante o assentamento do conjunto. "Conforme a pastilha for ganhando eficiência, o reparador pode frear com mais segurança", finaliza.

No momento da aplicação, preste bastante atenção nas molas de compressão das pastilhas, que muitas vezes mudam conforme o ano de fabricação do veículo. "Observe qual é o tipo de cavalete do automóvel e o tipo de produto que será trocado. Sempre há mudanças em questões de diâmetro dos pistões, então o mecânico deve ficar atento na instalação", alerta. Para realizar o serviço utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como luvas, óculos de proteção e sapato com biqueira resistente.











Manutenção do freio traseiro

1) Após remoção da roda e pneus do freio traseiro, inicie o procedimento com a retirada do guarda-pó do rolamento. Em seguida faça a remoção da porca castelo **(1A)**.

2) Com a ferramenta adequada, retire a porca que prende o tambor e destaque-o.

3) Faça uma avaliação das condições gerais do sistema, vazamentos na região do cilindro de roda e tamanho da espessura da lona. É bom reforçar que a vida útil da lona é tida através de uma inspeção visual, quando o componente está chegando próximo ao rebite. Verifique o diâmetro do tambor, se estiver muito desgastado faça a troca. Analise também após limpeza as condições dos rolamentos interno e externo.

4) Não se esqueça de analisar as molas de retenção, molas de retorno e o cabo de freio de mão. Como todos os itens também estão sujeitos à deterioração com o passar do tempo, se necessário, realize a troca. Para a perfeita eficiência do sistema de freio traseiro, o técnico da Fras-le recomenda que o conjunto seja inspecionado a cada 15 mil km.

5) Realize a montagem do conjunto traseiro fazendo o processo inverso. Antes de iniciar o procedimento, lubrifique com







NGK | NTK
VELAS DE IGNIÇÃO | CERÂMICAS TÉCNICAS
CERÂMICA E VELAS DE IGNIÇÃO
NGK DO BRASIL LTDA.

De 2a à 6a feira das 8:30h às 18:00h
0800 197 112
duvidas@ngkntk.com.br

www.ngkntk.com.br


5a

graxa o cubo do tambor e rolamentos e instale um novo retentor. Ao apertar a porca, cuidado para não aplicar um torque inadequado e perder o rolamento. Faça uma pressão com a ferramenta e depois alivie cerca de 1/6 da folga. **(5a)**


6

6) Com um relógio comparador, verifique a folga axial do rolamento. O recomendado é que a folga fique em torno de 2 a 7 centésimos de milímetro (0,02 mm ou 0,07 mm). Neste caso o tambor apresentou 0,07 mm, portanto, está dentro do estipulado. Coloque a porca castelo e em seguida trave com o cupilho ou pino trava.


7

Obs: Ao regular o freio a tambor, deixe sempre a roda livre o suficiente para que não haja problemas de travamento durante a condução do veículo.

Reparação do freio dianteiro


8

7) Depois de remover a roda e o pneu, inicie o procedimento com a retirada dos grampos que fixam as pastilhas.


9

8) Em seguida, com a ajuda de uma chave allen solte os pinos deslizantes


9a

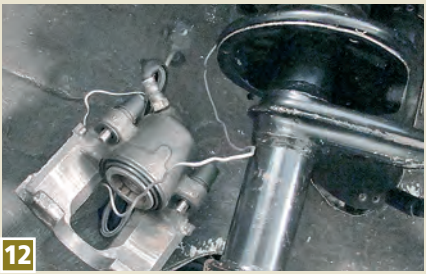
9) Desmonte as pastilhas e verifique suas condições de uso. Neste caso, o produto está em ótima conservação. É recomendada a troca quando o componente chega próximo a plaqueta de aço, por volta dos 2 ou 3 mm, antes que atinja a chapa e danifique o sistema. **(9a)**


10

10) Avalie se há algum defeito no guarda pó do pistão, se existe algum rasgo na borracha. Observe se há desgaste no local de alojamento das pastilhas, a fim de evitar batidas por conta de folgas no cavalete.

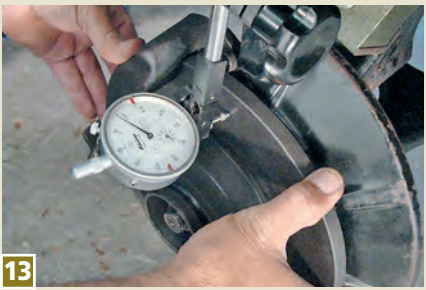

11

11) Os pinos deslizantes por sua vez não podem apresentar corrosão ou rebarba para não haver travamento da pinça.


12

12) Faça uma limpeza do cavalete com uma escova de aço para que a nova pastilha possa trabalhar livremente sem interferências. Para continuar o serviço, pendure o componente em algum suporte de forma que não force o cabo flexível.

13) Passe para a verificação do empenamento dos discos de freio. Utilize um relógio comparador para realizar a aferição. O empenamento máximo permitido é de um décimo de milímetro (0,1 mm).


13

> **Obs:** Não deixe de fazer a aferição, já que empenamentos e folgas muito grandes podem ocasionar diversos problemas, como vibrações que, consequentemente, geram pulsações no pedal e ruídos.

14) Agora solte o suporte do cavalete e os parafusos que fixam o disco de freio para realizar a medição da espessura do componente.

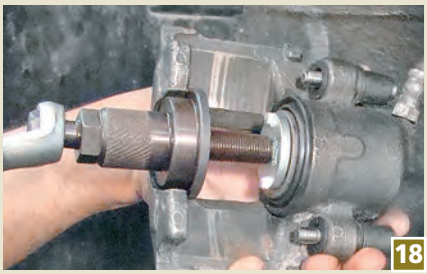

14



15


16


17


18


19

Mais informações: Fras-le - tel: (54) 3289-1805
Colaboração técnica:
Escola Básica de Mecânica de Interlagos

15) Antes de iniciar a avaliação da espessura observe qual é a medida recomendada pelo fabricante, a informação fica na própria peça. Neste caso o tamanho mínimo é 9,8 mm.

16) Com a ajuda de um micrômetro faça a verificação da espessura. No disco avaliado para esta matéria a medição ficou em torno de 11,81 mm, portanto, dentro da especificação. Também observe bem a superfície do componente a fim de identificar sulcos ou trincas.

17) Para montar o sistema de freios dianteiro, é só seguir o processo inverso. Mas atenção ao montar o disco no cubo: inspecione o local para verificar se não há rebarbas. O objetivo é evitar algum tipo de calço em falso que possa empenar o disco.

18) Na hora de encaixar as pastilhas novas, utilize uma ferramenta especial para forçar a abertura do pistão para trás. Desta forma, as pastilhas podem ser instaladas corretamente. Fixe o cavalete no devido lugar e coloque os grampos que prendem os componentes.

Procedimento de sangria

19) Faça o sangramento dos fluídos de freio de forma adequada, conforme seu equipamento de sangria. Inicie o procedimento pela roda traseira direita, em seguida passe para a traseira esquerda, depois para a dianteira direita e finalize na roda dianteira esquerda. Solte o sangrador até que o óleo contaminado seja todo despejado no reservatório. Seja uma empresa ecologicamente responsável e faça o correto descarte do fluido inutilizável.

Obs: Caso o conjunto de freios seja cruzado, muito comum em veículos com sistema ABS, o processo deve ser realizado em cruz. Comece pela roda traseira direita, depois passe para a dianteira esquerda, seguida da roda traseira esquerda e por último a dianteira direita.

www.moura.com.br

DÁ MUITO ORGULHO SABER QUE NOSSA BATERIA NÃO SAI DOS CARROS E NEM DA SUA CABEÇA.

BATERIAS MOURA, VENCEDORA DOS PRÊMIOS MARCA BRASIL E TOP ABSOLUTE MARCA BRASIL, PELOS LEITORES DA REVISTA O MECÂNICO. MUITO OBRIGADO PELA CONFIANÇA.



GARANTIA MOURA



Bateria MOURA

QUEM É INTELIGENTE USA MOURA



Segunda sonda lambda do Ford Fiesta

Saiba por que a segunda sonda passou a ser obrigatória em todos os carros fabricados no Brasil e veja também como é o procedimento de diagnóstico e testes de sinal e de alimentação do heater

Fernando Lalli

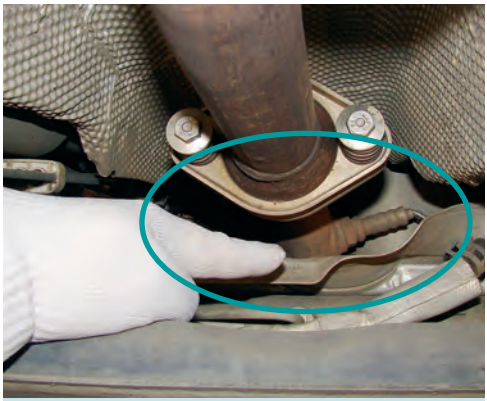
Existe uma peça fundamental para que o sistema de injeção trabalhe no melhor de sua eficiência. Localizada no sistema de escape e posicionada antes do catalisador, a sonda lambda – ou sensor de oxigênio – analisa a quantidade de O2 nos gases expelidos pelo motor e envia essa informação para a unidade de comando da injeção eletrônica. Através dessa informação, o sistema de injeção regula a mistura ar/combustível injetada na câmara de combustão. Caso esteja pobre, ou seja, com pouco

combustível, o sistema enriquece a mistura. Se estiver ou rica, com excesso de combustível, o sistema empobrece a mistura.

O equilíbrio da mistura que queima na câmara é determinante para o controle do consumo, emissão de poluentes e extensão da vida útil do catalisador. A sonda, nos carros Flex, por meio de um mecanismo chamado sensor lógico, é capaz de identificar o combustível usado. E, não menos importante, quando a mistura está na condição estequiométrica (ou seja, com as quantias exatas de ar e combustível), o catalisador chega a ter 95% de eficiência na conversão de elementos nocivos como CO (monóxido de carbono), NOx (óxido de nitrogênio) e HC (hidrocarboneto) em gases não poluentes.

Para garantir que o sistema formado pela primeira sonda e catalisador trabalhe com mais eficiência, um segundo sensor de oxigênio foi incorporado para avaliar os gases que já passaram pelo catalisador. Essa segunda sonda pode não atuar diretamente na informação sobre a mistura, mas, sim, verificando se a primeira sonda e o catalisador estão atingindo os resultados esperados na correção da mistura e na "limpeza" dos gases. Esse sistema é chamado de OBD-BR2 ("On-Board Diagnosis" ou "Sistema de Diagnose de Bordo"), e é obrigatório em todos os carros com motor de ciclo Otto comercializados no Brasil desde o início de 2011, como manda a resolução do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente – Resolução 354/2004).

Por isso, trazemos nessa reportagem um panorama de como funciona essa segunda sonda no Ford Fiesta 2011 1.6 Flex, com 22 mil km rodados, e vamos mostrar ainda procedimentos de diagnóstico e testes que garantem o bom funcionamento do componente. De acordo com os técnicos da NGK/NTK, que fabrica os componentes do sistema OBD-BR2 para o modelo, a segunda sonda lambda está presente nas unidades fabricadas desde o 2º semestre de 2010, portanto o sistema varia dentro do mesmo ano de fabricação.



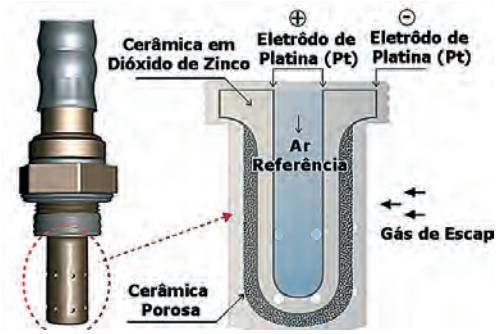
A segunda sonda lambda do Fiesta fica localizada no escapamento, após o catalisador. Este sensor tem a função de analisar se a correção da mistura e a limpeza dos gases está correta.



É bom lembrar que isso não acontece apenas com o Fiesta, já que 60% dos veículos produzidos em 2010 seguiram o padrão OBD-BR2. Vamos acompanhar os procedimentos dos testes de sinal e alimentação da sonda e diagnose de problemas na emissão de gases do veículo, mas antes vamos entender melhor as características do componente e como ele funciona.

Equilibrando a mistura

A sonda lambda analisa a quantidade de oxigênio nos gases de escape através de um elemento sensor cerâmico feito de dióxido de zircônio, material que permite a passagem de moléculas de oxigênio através de si após ser aquecido (por um componente interno chamado "heater" ("aquecedor" em inglês) a 350°C. Quando o sensor atinge essa temperatura, ele mede a concentração de oxigênio nos gases de escape comparada a do ar de referencia, que nada mais é do que o ar atmosférico que entra por orifícios no corpo da sonda, ou pelo próprio fio do chicote. A passagem do oxigênio pelo elemento gera uma tensão elétrica entre 0V (mistura pobre) e 1V (mistura rica). A informação gerada é passada para o módulo da injeção através de sinais elétricos.



Se for constatado alto nível de oxigênio nos gases de escape, é sinal de que a mistura está pobre, mas se houver pouco de oxigênio, é indício de que a mistura está rica. Com esta comparação, a unidade de comando determina se a mistura que foi queimada na câmara de combustão está estequiométrica – ou seja, se as medidas de ar e combustível estão exatas para uma queima perfeita.

No mercado, os sensores de oxigênio são divididos pelo tipo e formato do elemento sensor: dedal (arredondado na ponta) e planar. O sensor tipo dedal é o mais utilizado atualmente por ter maior área de contato e ser mais resistente a choques térmicos e mecânicos. A NTK fabrica dois tipos de sonda dedal: convencional (ou standard) e FLO ("Fast Light Off" ou "aquecimento rápido"). A empresa também fabrica o sensor do tipo planar para utilização para o seguimento de motocicletas, devido ao seu tamanho reduzido.

Sem reparação

O sensor é dimensionado para atender a uma vida útil de no mínimo 80 mil km. É importante frisar que essa peça não possui nenhuma forma de reparação a não ser a sua substituição pela peça nova original. O chicote também não deve sofrer nenhum tipo de corte ou ruptura, já que o ar de referência também entra pelo conector. "O carro pode pegar chuva e lama e o chicote estará sujeito à entrada de água e sujeira. Por isso não recomendamos que se faça qualquer reparo no chicote", alerta o técnico Hiromori Mori, da NTK. Ele também recomenda a não utilização de sonda com emenda nos fios. "Sempre frisamos para o mecânico que é importantíssimo usar a tabela de aplicação para saber qual é a sonda correta para cada caso", orienta Hiromori.



Até mesmo os campeões precisam fazer uma paradinha para continuar na liderança.

CENTRO DE TREINAMENTO

TECSTOP

Tecfil®

CURSOS GRÁTIS TECFIL P1

Não perca esta oportunidade!

Cursos na fábrica da **Tecfil** com instalações e equipamentos de última geração. Tudo **grátis** para você, mecânico ou aplicador, se aprimorar cada vez mais. Acesse hoje mesmo o site ou ligue e faça a sua inscrição!

www.treinamentotecfil.com.br
0800 11 69 64

LEMNI SCATA



EMPRESA AMIGA DA OFICINA
Sindirepa

Filtros
Tecfil®
A qualidade que é líder.
www.tecfil.com.br

Outro detalhe é a graxa que já vem na rosca da sonda. Trata-se de uma graxa especial, chamada de "Never Seeze", que tolera até 1300ºC, especialmente indicada para a função. "O mecânico não deve limpar essa graxa e aplicar outra graxa diferente. Nenhuma outra graxa, seja rolamento, graxa grafitada, graxa azul ou branca deve ser aplicada, pois não oferece resistência para suportar a temperatura da região da sonda, que chega a atingir 700ºC", avisa Hiromori, que frisa também que, além de aguentar altíssimas temperaturas, a graxa "Never Seeze" evita oxidação e melhora o aterramento.

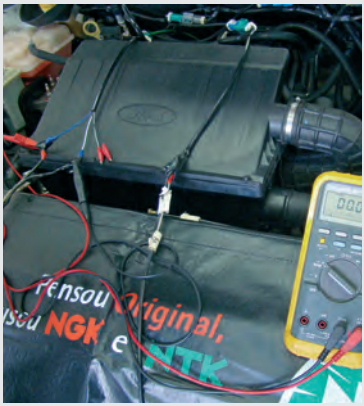
Testando a segunda sonda

Basicamente, os procedimentos dos testes de sinal e alimentação são comuns tanto à primeira sonda quanto à segunda sonda, com pequenas observações extras, começando pela identificação correta do conector. No Fiesta, os dois conectores são bem aparentes: o cinza é o da primeira sonda e o azul, o da segunda sonda, que, neste carro, é do tipo standard.



Conectores cinzas da segunda sonda lambda ligados ao chicote auxiliar (conectores verdes) para os testes.

Importante: para fazer os testes, nunca deve se fazer qualquer tipo de perfuração no chicote ou na vedação do conector. Como não existe nenhuma alternativa à venda no mercado, o ideal é que o mecânico construa um chicote de testes a partir do chicote de uma sonda velha, assim pode espetar as pontas de provas do multímetro ou do osciloscópio sem comprometer o sistema no carro.



Teste do sinal da sonda

Após conectar o chicote auxiliar, coloque o osciloscópio na escala de tensão e as pontas de prova ligadas aos fios preto e cinza do chicote auxiliar. Em seguida, ligue o carro e, após alguns segundos, comece a observar o gráfico. Para avaliar se a sonda está funcionando corretamente, basta ver o tempo de resposta entre misturas ricas e pobres.

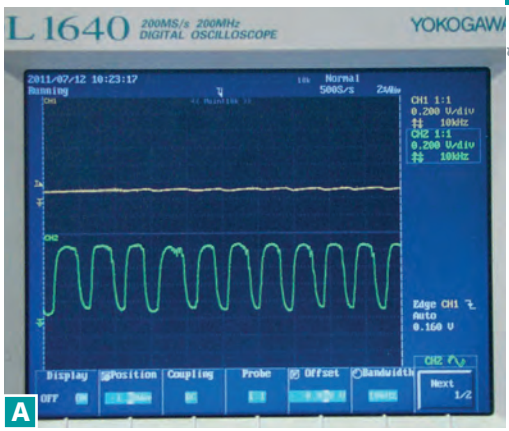
O técnico Hiromori Mori, da NTK, atenta para o fato de que muitos mecânicos confundem o tempo de resposta da sonda com o tempo de resposta da injeção eletrônica. "Por isso, quando se usa o osciloscópio, devemos analisar o gráfico da seguinte

forma: o tempo de resposta da sonda é equivalente apenas ao traçado de subida e descida, enquanto o tempo de resposta da injeção corresponde aos picos e vales do gráfico", afirma.

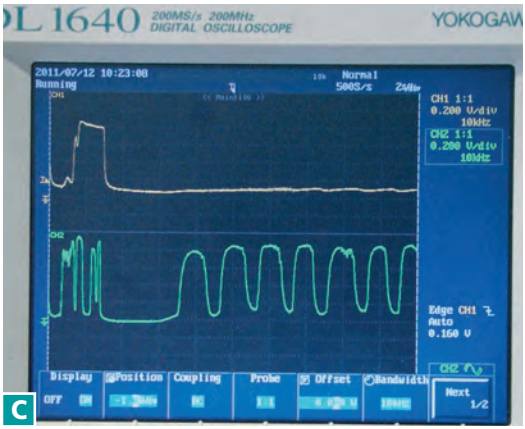
Na segunda sonda, por ela ser standard, seu sinal começa linear e somente próximo dos 60 segundos é que começará a emitir um sinal mais claro. **(A)** Se o carro fica parado e funcionando em marcha lenta por muito tempo, a oscilação do sinal da segunda sonda irá identificar que o catalisador está saturado. **(B)** Quando atingir esta condição, acelere o carro por alguns segundos e solte novamente. Observe o sinal da segunda sonda: ao contrário do sinal da primeira sonda, que sempre apresenta oscilação constante em marcha lenta, o sinal da segunda sonda deve apresentar baixa oscilação. Se os dois sensores apresentarem velocidades de oscilação semelhantes, isto pode indicar que o catalisador está comprometido. **(C)**

Se a oficina não possui osciloscópio, o teste pode ser realizado com o multímetro, conectando ao aparelho nos mesmos fios preto e cinza. Mas como a leitura de dados desse aparelho é bem mais lenta, não é a ferramenta mais adequada.

No caso da primeira sonda, para executar o teste mais próximo possível do ideal com o multímetro, primeiramente observe se o valor de tensão oscila constantemente entre 0V e 1V. Em seguida, acelere o veículo, forçando a mistura rica e provocando o sinal próximo a 1V. Solte o acelerador de uma vez e observe se o valor fica próximo de 0V, o que equivaleria ao gráfico linear no osciloscópio. No entanto, não é possível aferir o tempo de resposta.







Na segunda sonda, o seu sinal é mais estável, sem grandes variações. Quando a mistura está rica, a segunda sonda indicará sinal de mistura rica (tensão próxima de 1V). Quando a mistura está pobre a segunda sonda indica sinal de mistura pobre (tensão próxima de 0V).

Um item a ser observado no painel do veículo é a luz LIM (sigla que significa "luz

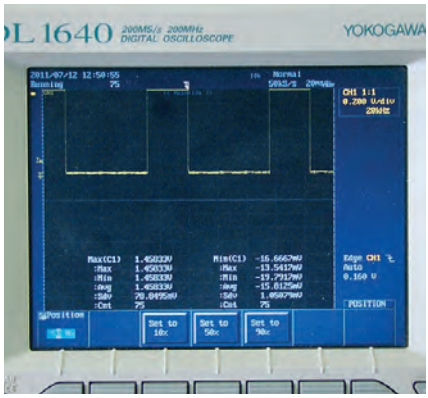


indicadora de mau funcionamento"), que faz parte do OBD-BR2. Esta indicação deve acender sempre que o catalisador estiver danificado, ou seja, quando o carro estiver emitindo mais gases poluentes do que deveria.



Teste de alimentação do heater

As sondas, convencional (ou standard) e FLO, se diferenciam pela velocidade (em) que o heater aquece a sonda. Na convencional, o heater é alimentado pela tensão de bateria (12V) e faz a sonda atingir a temperatura ideal de trabalho, acima de 350°C, em aproximadamente 60 segundos. Já na sonda FLO, o aquecimento deve ocorrer em aproximadamente 15 segundos, passando assim a emitir informações mais cedo, porém não receberá tensão constante de 12V e sim uma tensão que varia de aproximadamente 12V, quando a sonda está fria, a 5V quando a sonda está aquecida. Esta tensão é modulada através de um sinal PWM.



Para fazer o teste na sonda standard, como é o caso do segundo sensor de oxigênio deste Fiesta, coloque o multímetro na escala de volts e ligue o veículo. Na sonda standard, a alimentação medida sempre deve ser a de bateria, sem alterações. Em uma sonda FLO, esse valor começa por volta de 12V, caindo algum tempo depois para próximo de 7V e, por fim, estabilizando em torno de 5V.

Mais Informações: NGK/NTK (11) 3053-9514



AQUI TEM SEGURANÇA.

Quem usa pastilhas e lonas para freio originais Fras-le sempre anda tranquilo. Indique peças Fras-le para seus clientes. Você ganha em confiança, eles ganham em segurança.

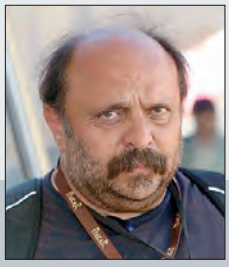
FRAS-LE

www.fras-le.com



Respeite a sinalização de trânsito.

Tem marketing em tudo



__Carlos Lua__ é jornalista especializado em automobilismo e presta assessoria para o Autódromo de Interlagos, o Rally dos Sertões, a Equipe Chevrolet de Rally e para Felipe Nasr, que disputa o Campeonato Inglês de Formula 3

Os especialistas em todo o mundo concordam que os projetos de sucesso têm, no mínimo, 80% de sua pujança graças ao tempo dedicado às relações com o mercado.

De uma forma ou de outra o conjunto de ações, pensamentos e estratégias que aproximam produtos, ideias e serviços dos consumidores, acaba refletindo diretamente no bem estar dos empreendimentos. Da distribuição aos anúncios na televisão, do boca a boca à pesquisa na "boca da urna", as empresas de sucesso se concentram não apenas em falar de seus produtos, mas, principalmente, de suas atitudes. Medem, então, na aceitação da sociedade os seus valores e os seus comportamentos.

Vejam por exemplo o aniversariante deste mês, um dos homens mais rico s do mundo Bill Gates. Construiu o seu império disponibilizando uma ideia que originalmente não era sua, mas soube dar a ela contornos e embalagens tão fortes que confundem criatura, criador e até crítica. Aparece constantemente no mercado por todos os lados vendendo alternadamente soluções temperadas com dúvidas e fazendo isso de forma tão brilhante que mal nos apercebemos da eficiência da estratégia. Assumiu uma representatividade mais forte e mística do que muitos outros símbolos e cultiva essa posição com uma engenhosa presença multimídia.

Até nas piadas aparece como herói e símbolo de êxito. Dizem que seus filhos (hoje já com 15, 12 e 9 anos de idade), ao contrário do que fizeram muitos com listas intermináveis de pedidos, na primeira vez que escreveram (via e-mail, com certeza) para o Papai Noel deixaram claro: "Prezado Papai Noel se você estiver precisando de alguma coisa, fale conosco!"

E a velocidade? Não existe melhor exemplo do que o da Red Bull, uma empresa austríaca que, ao melhor estilo Bill Gates, pegou uma ideia não original, a mantém imersa no marketing com um produto que é um fenômeno mundial. É o produto mais copiado/imitado que existe porque abriu um novo nicho de mercado. E quando eles entraram na Fórmula 1, trouxeram a mesma mentalidade. O resultado está aí para quem duvidar da estratégia. Sucesso a todos e bem rápido.

INTERLAGOS
AUTODROMO 1940



Adquirindo peças e produtos de qualidade

O mecânico deve estar atento na hora de comprar peças e equipamentos para a sua oficina, para evitar problemas de garantia, erros de aplicação e insatisfação do cliente.

Atualmente, no competitivo mercado da reparação, adquirir peças e equipamentos de boa procedência deixou de ser um diferencial para ser um item obrigatório. Por essa razão, o mecânico deve tomar muito cuidado na hora de comprar uma determinada peça, em primeiro lugar, para se certificar de que ela confere com a aplicação correta do veículo que está sendo reparado.

Mas a importância de comprar peças originais e de boa procedência não para por aí. Existe também a questão da garantia da peça, que o fabricante paralelo não poderá prover. Além disso, sempre que o mecânico opta por comprar uma peça original, ele acaba levando no pacote o que chamamos de valor agregado, ou seja, suporte técnico, hotline, treinamento e dicas de aplicação. Esses são fatores decisivos na hora de substituir uma peça para assegurar um serviço de qualidade.

A questão da escolha da peça para ser aplicada num veículo é fundamental. Afinal, adquirir produtos de má qualidade coloca seu trabalho em risco, pode causar acidentes e comprometer a integridade física do seu cliente. E quem perderá será a oficina, que sofrerá com perda de credibilidade e insatisfação do cliente. É por esse motivo que alguns tipos de componente, como os recondicionados, não podem ser instalados num carro em nenhuma circunstância.

Para o cliente, o uso de peça de má procedência provoca a desvalorização do seu bem, que é o veículo, além de retrabalho e quebras inoportunas. Vale lembrar que utilizar peças inadequadas pode causar danos ao meio ambiente, dependendo da peça em questão.

Então, ao comprar uma peça, fique atento a algumas dicas de como identificar o produto com qualidade, checando itens como: idoneidade do fabricante, nota fiscal, certificado de garantia, suporte técnico e padrão de atendimento. Componentes falsos, paralelos e recondicionados devem ficar bem longe da lista de compras do mecânico. E lembre-se: o barato sai caro! Mecânico consciente faz uso apenas de peças originais para garantir a satisfação de seu cliente e poder dormir tranquilo à noite.



Reparação automotiva



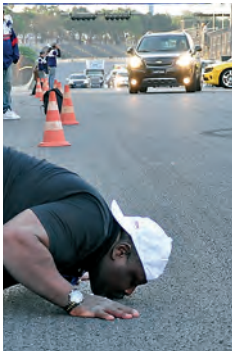






no pódio de Interlagos

1ª EXPOMECÂNICO reuniu milhares de mecânicos e balconistas no autódromo mais famoso do Brasil, num emocionante final de semana de muita informação técnica e entretenimento para toda a família

















Carolina Vilanova
Fernando Lalli
Victor Marcondes

Alexandre Andrade
Alexandre Villela
Paula Scaquetti
Rafael Almeida
Roney Peterson de Oliveira



Emoção e velocidade. Duas palavras que se complementam quando o assunto é automobilismo. Uma paixão que corre na veia de muitos brasileiros, principalmente, daqueles que trabalham no universo das máquinas e motores, como os profissionais da reparação. Gente que sonha em conhecer de perto um circuito de corrida, que sonha em tirar uma foto ao lado de um carro ou caminhão de competição e, quem sabe, sentir o gostinho de dar uma volta numa pista de verdade.

Para quem participou da **1ª EXPOMECÂNICO,** tudo isso deixou de ser um sonho para se tornar realidade. No evento promovido pela **Revista O Mecânico**, no final de semana dos dias 17 e 18 de setembro, milhares de mecânicos e balconistas tiveram a oportunidade de conhecer cada pedacinho do mais famoso palco do automobilismo do Brasil, o Autódromo de Interlagos.

O encontro foi mais do que especial e reuniu todos os elos da cadeia automotiva, tendo como pano de fundo a atualização e a capacitação profissional. Mas tudo isso aconteceu num clima bem descontraído, no qual os participantes puderam levar as suas famílias para se divertir a aproveitar as diversas atrações oferecidas no evento.





Desvendamos os mistérios dos franceses!



Faça revisões em seu veículo regularmente.



Promoção de lançamento
PREÇOS ESPECIAIS
Aproveite!

Você ainda ganha um
PAR DE LUVAS
igual ao dos vídeos!

A Revista O Mecânico apresenta o mais novo e completo Manual Técnico de reparação automotiva

São dois DVDs e um livro de apoio que trazem todas as informações necessárias para realizar os diagnósticos e a manutenção em vários sistemas do veículo

Conjunto propulsor • Elétrica e eletrônica embarcada • Multiplexagem
Undercar • Freios ABS • Climatização • Mecânica da transmissão

Tabelas de torques, códigos de avarias, esquemas elétricos e muito mais!

Realização:
Revista O MECÂNICO

Saiba mais e adquira já o seu:
www.manualomecanico.com.br
0800 774 0015









Na abertura oficial, o diretor da **Revista O Mecânico**, Fabio Antunes de Figueiredo, falou sobre a importância da atualização para o profissional da reparação e ressaltou que, apesar de ser um evento de capacitação profissional, todos estavam convidados a se divertir. "Esse evento traz um novo conceito, um formato diferenciado, mas com o mesmo foco da **Revista**: a atualização. Aproveitem as atrações que preparamos. A **EXPOMECÂNICO** é de todos vocês", comemorou.

O presidente do Sindicato dos Reparadores, Antonio Fiola, esteve presente na cerimônia de abertura e expressou seu apoio ao evento. "Estamos muito felizes de estar aqui e poder apoiar o evento, que vai muito além da exposição de peças e produtos e de trazer a tecnologia que vamos aplicar no mercado, mas nos traz como aplicar esses produtos. Interlagos é a casa da empolgação e estamos felizes de estar aqui dentro do autódromo. A **EXPOMECÂNICO** já nasceu consolidada", afirmou.

A **EXPOMECÂNICO** contou com a parceria de várias empresas envolvidas no segmento da reposição automotiva, incluindo montadoras, fabricantes de autopeças e de equipamentos, e petroleiras. As associações do setor também marcaram presença, sempre com o intuito de estar mais perto do seu público e disseminar suas informações e dicas.

O que não faltou na **EXPOMECÂNICO** foram atrações para todos os gostos, teve exposição de autopeças e produtos, palestras técnicas, demonstrações de sistemas e equi-





pamentos, distribuição de brindes e um concurso cultural, que presenteou dois criativos mecânicos com carros 0 km.

Mas a parte que elevou a adrenalina de mecânicos e balconistas para as alturas foi a volta na pista. Quem participou das palestras teve a chance de conhecer curva por curva do circuito onde já brilharam campeões como Ayrton Senna, Nelson Piquet e muitos outros pilotos de renome internacional. Emoção que vários mecânicos sentiram pela primeira vez e não vão esquecer tão cedo.

Os grandes protagonistas do evento foram os mecânicos e balconistas que vieram passar um final de semana diferente, com as suas famílias.









William Bolgar, mecânico da Compart, de São Paulo, trouxe a sua família para aproveitar todas as atrações da feira. "Uma feira como essa é muito importante porque a gente vem aos estandes e consegue bastante informação. É um lugar para reunir e trazer a família, além disso, tem a atualização profissional, que não pode parar e a **EXPOMECÂNICO** contribuiu para isso. Eu gostei muito dos roncos dos motores, meus filhos gostaram dos vídeo-games, algodão doce, tudo foi muito legal", afirmou.

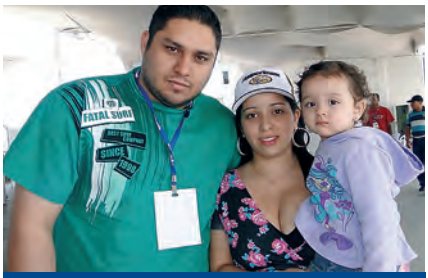
Renato Peres Ribeiro, aluno da Escola SENAI de Interlagos e balconista da Ciel Auto Peças de São Paulo/SP, acredita que as coisas mais legais do evento foram a exposição de inovações tecnológicas, as novidades do mercado e os novos modelos de ferramentas e acessórios."Conhecimentos que são essenciais para quem trabalha no balcão ou mesmo na oficina", disse, sempre ao lado da família.

Teve gente que veio de longe especialmente para curtir a **EXPOMECÂNICO** e não se decepcionou. Foi o caso do mecânico **Jozivaldo Pereira da Conceição**, da Oficina Pereira, que veio da cidade de Frei Paulo, em Sergipe, exclusivamente para curtir a **EXPOMECÂNICO**. "Vim pra para prestigiar o evento, adquirir conhecimento e procurar melhorar no meu trabalho", alertou. Pela primeira vez em Interlagos, Jozivaldo deu uma volta na pista de Lamborghini e aprovou. "É muito emocionante, uma sensação única, é maravilhoso. É um sonho de todo brasileiro!", comemorou.

E quem veio, promete repetir a dose no ano que vem. O mecânico **Nilopeu Pinto da Silva** e a sua esposa **Valéria Cristina dos Santos** vieram de Campos de Jordão/SP especialmente para o evento. "A feira está muito boa e muito bem organizada. As palestras são importantes, pois esclarecemos nossas dúvidas e ganhamos muitas dicas dos fabricantes", comentou. "Essa é a primeira vez que venho a Interlagos, é totalmente diferente do que vemos na TV. Valeu a pena! Vamos voltar no ano que vem", completou.



William aproveitou as atrações com toda a família



Renato trouxe a família mas se dedicou ao conhecimento



Jozivaldo veio de Sergipe somente para o evento



Nilopeu e a esposa Valéria: 1ª vez em Interlagos

Acesse www.omecanico.com.br clique em O MECÂNICO ONLINE e deixe a tecnologia na ponta da língua!

Confira os temas abordados que você pode assistir:



Acesso ilimitado, disponível 24 horas, com canal exclusivo para envio de dúvidas técnicas.

Já são mais de 150 programas disponíveis. CONFIRA!

Programas técnicos apresentados gratuitamente por intrutores do SENAI, de montadoras e fabricantes de autopeças, mostram tudo o que você precisa saber para oferecer serviços de qualidade aos seus clientes.

Envie sua sugestão para novos programas: omecanico@omecanico.com.br

Patrocínio: Gates® A Tomkins Company

Espaço Criança

Diversão para crianças correu solta no paddock

Espaço da Criança reservou muitas atrações para as crianças que compareceram à EXPOMECÂNICO, com brinquedos de vários tipos e atividades de conscientização de trânsito

Uma das maiores preocupações da **EXPOMECÂNICO** foi oferecer informação técnica para o profissional da reparação e entretenimento para toda a sua família. Por isso, entre as principais ações realizadas no Autódromo de Interlagos, o evento reservou especialmente para as crianças um espaço com muitas brincadeiras e até atividades de conscientização no trânsito.

O Espaço da Criança, montado no *paddock* do circuito, recebeu centenas de meninos e meninas, filhos e filhas dos mecânicos e dos balconistas participantes do evento. Eles se esbaldaram em brinquedos como piscina de bolinha, pula-pula, surf mecânico, videogame, autorama, desenho e pintura.

Por sua vez, o DER (Departamento de Estradas e Rodagem) forneceu para o espaço uma pista destinada a ensinar a criançada sobre a importância da educação no trânsito. O trajeto era percorrido de bicicleta e incluía sinalizações tais como no trânsito comum, e que eram devidamente respeitadas pelas crianças, aprendendo desde cedo como é importante a segurança nas ruas. O DER levou ainda um cinema 3D que tratava do mesmo tema.

Um dos brinquedos mais disputados era o autorama, onde os pequenos (e, quem sabe, futuros) pilotos aceleravam seus carrinhos brincando de ser um ídolo das pistas. Essa paixão era evidente em muitas crianças, como no pequeno Gustavo, de 7 anos, que









brincou no Espaço da Criança e circulou interessado por vários estandes.

Seu pai, o mecânico José Geraldo Alves Dornelles, conta que o menino passa o tempo em casa desmontando e montando seus carrinhos. "Ou seja, tendência para a profissão ele já tem. É meu futuro funcionário", sorri o mecânico. José Geraldo também exaltou a iniciativa do evento em focar não só no profissional da reparação, mas também na sua família. "Eu fui a outro evento que não tinha nada para o meu filho fazer, mas este aqui é pra família do mecânico. Estou até levando umas fotos pras minhas filhas saberem o que perderam".

Se os papais sentiram a emoção de dar uma volta no circuito de Interlagos, a criançada não ficou de fora. Foi montada especialmente para elas a pista dos mini-caminhões da Fórmula Truck Kids, num espaço reservado dentro da pista. Foi diversão garantida para todo mundo!













Espaço da Mulher

Parada obrigatória para mulheres

Área exclusiva para as esposas dos mecânicos e balconistas garantiu os cuidados que elas merecem como maquiagem, corte de cabelo, massagem e palestras sobre culinária e gestão

Não foram somente os homens que tiveram o privilégio de curtir as atrações oferecidas na **EXPOMECÂNICO**. As esposas dos profissionais da reparação contaram com um ambiente especial: o Espaço da Mulher. As acompanhantes puderam conferir palestras exclusivas sobre gestão de oficina e gastronomia, além de aproveitar o Salão de Beleza para sair de lá com o visual bem produzido.

Localizado sobre os boxes, na área de *paddock*, o ambiente foi montado para proporcionar algumas horas de lazer e até conhecimento para as convidadas. Além dos treinamentos, as esposas tiveram direito a corte de cabelo, escova, maquiagem, e ainda puderam relaxar com uma massagem rápida, entre outras ações.

Após fazer um rápido cadastro, elas podiam desfrutar de todo um espaço pensado e elaborado com carinho e atenção. Como é muito comum que elas sejam responsáveis por cuidar do setor administrativo, tanto da casa, quanto dos negócios de seus maridos, a palestra no sábado sobre Gestão de Oficina








Bruna Francielli


Elienay da Silva

forneceu dicas sobre gerenciamento de um centro automotivo.

Durante o curso, os principais temas foram a respeito de como uma empresa pode alcançar o sucesso e, consequentemente, a satisfação do cliente. O treinamento também enfatizou a importância de se ter missão, visão e valores para que as metas se tornem tangíveis. Outros aspectos levantados foram com relação a produtividade, certificados e organização dos empregados.

Fazendo economias para abrir uma oficina com o marido, Bruna Francielli, de São Paulo/SP, participou da palestra. "Sem uma gestão de qualidade uma empresa não chega a lugar algum. Tem que saber selecionar os funcionários corretamente, e delegar as funções de cada um. Além disto, é essencial que a oficina incentive os mecânicos a ir em busca de atualização", afirma.

Ela diz que o que mais gostou no curso foram as ações ecológicas que uma oficina pode realizar. "Fazer reciclagem de óleo, tanto da oficina, quanto da comunidade, é importante porque ajuda o meio ambiente, e o custo é muito baixo." Sendo mulher de mecânico, diz que também não tem medo de pegar no batente. "Meu marido é apaixonado por esta profissão e às vezes até o ajudo a desmontar motor, câmbio. Para o que precisar estou lá ao lado dele."



Na aula de Gastronomia, as mulheres receberam informações completas sobre como fazer deliciosas trufas de chocolate. Elienay da Silva Santos, de São Paulo/SP, acompanhou o marido e ficou para a palestra. "Pretendo trabalhar com isso para ajudar na renda de casa. Estou pesquisando, ainda tenho muitas dúvidas, mas a palestrante foi muito explicativa, principalmente a respeito dos recheios de trufas, que até então eram um mistério pra mim", revela.

Antes do curso iniciar, Elienay aproveitou o Salão de Beleza para dar uma geral na aparência. "Cortei e modelei o cabelo, gostei muito do resultado. Meu marido ainda não me viu com o novo visual, mas sei que ele vai aprovar!", exclama. Muito mais que atualização e conhecimento, a **EXPOMECÂNICO** teve o objetivo de garantir um final de semana agradável para toda a família dos reparadores e lojistas do setor.

Rolê na pista

Emoção única no templo da velocidade

Rolê na Pista e Volta Vip emocionam os profissionais da reparação que realizaram o sonho de percorrer curva por curva a pista do Autódromo de Interlagos

Para qualquer brasileiro apaixonado por automobilismo, o Autódromo José Carlos Pace é um verdadeiro lugar de adoração. Interlagos é um templo da velocidade, palco de corridas épicas e performances espetaculares, e que fica para sempre na memória dos visitantes. Não são poucos os que morrem de vontade de, pelo menos por uma vez, nem que seja por uma volta, experimentar a sensação de percorrer seus 4.309 metros de extensão, pelos quais já desfilaram os maiores ídolos do automobilismo mundial.

E na **EXPOMECÂNICO**, os profissionais da reparação que têm amor pela competição tiveram a oportunidade de realizar esse sonho através de duas ações distintas: o Rolê na Pista e a Volta Vip. Mecânicos e balconistas formaram grandes filas para passear pelo circuito de Interlagos com os carros disponibilizados pelas empresas expositoras do evento. Para andar nos carros, bastava ao reparador participar das palestras técnicas e concorrer aos sorteios proporcionados nos estandes.

No Rolê na Pista, os convidados andavam como passageiros em companhia de um piloto profissional, enquanto na Volta Vip eles mesmos podiam pilotar os carros. Os profissionais da reparação que passavam pela experiência não conseguiam esconder a vibração.



"**A Revista O Mecânico** realizou um dos meus sonhos, que era dar uma volta na pista de Interlagos", comemorou o mecânico Rondinelli Luiz Felipe, de São Paulo/SP, que fez o Rolê no sábado, em companhia de seu irmão, Robert.

A pista estava recheada de carros para todos os gostos: sedãs, compactos, esportivos e até os caminhões da Fórmula Truck e do Rali dos Sertões. Os reparadores mais sortudos ainda puderam andar pelas históricas curvas do traçado a bordo de verdadeiras supermáquinas, como Ferrari, Lamborghini, Chevrolet Camaro e até um Porsche da categoria GT3.

O mecânico Alcir Escariot, de Bertioga/SP, veio à capital para visitar o circuito de Interlagos pela segunda vez. Na primeira oportunidade, esteve nas arquibancadas assistindo a uma etapa da Stock Car. Agora, era a vez dele de estar dentro da pista, e em grande estilo, à bordo do clássico Chevrolet Camaro, a convite da GM. "Foi excelente andar em um carro com design moderno, com tecnologias modernas, mas que vem trazendo detalhes de 1960 para hoje, 2011, uma coisa fantástica", disse Alcir, embevecido com a experiência.

No entanto, como a segurança deve vir sempre em primeiro lugar, algumas regras foram estabelecidas para que tudo transcorresse bem para os envolvidos. O diretor de corridas Carlos Montagner, que tem mais de 40 anos de automobilismo e vários GPs do Brasil de Fórmula 1 no currículo, foi o responsável por orientar todos os pilotos das fábricas e os convidados da Volta Vip em diversas reuniões de briefing durante os dois dias de evento.







Montagner determinou as normas que regiriam a sinalização na pista e o limite de 70 km/h para todos os carros, monitorado por oito postos de comando no traçado.

Mas quem pensa que os limites privaram os convidados da sensação que um carro esportivo pode trazer numa pista como Interlagos, se engana. Ao sair de seu Rolê com a Ferrari 430 trazida pela Dayco, o supervisor de logística João Resende Sobrinho era só sorrisos, e resumiu bem a sensação pela qual passou: "Muito bom. Melhor impossível". O piloto Ademar Ebone, que conduziu a *macchina rossa*, levou seus passageiros para uma experiência única. "Teve gente que saiu tremendo de emoção, com as pernas 'bambeando'", riu.

Com mais de 70 anos de existência, Interlagos é uma das pistas mais tradicionais do mundo e uma das mais antigas no calendário da Formula 1. Um lugar que exala história, gasolina, suor e paixão pelo esporte a motor. Ter o privilégio de visitar esse lugar mítico e ainda receber a oportunidade de dar uma volta no circuito que consagrou campeões como Senna, Fittipaldi, Pace e Piquet, é algo que aflora os sentimentos mais íntimos de muitos apaixonados pelo automobilismo. Um sonho que a **EXPOMECÂNICO** trouxe para a realidade de centenas de afortunados profissionais da reparação, que saíram do evento com muita história para contar.



Alcir Escariot



Rondinelli e Robert







Lojista premiado

Estimulando a atualização do setor

Carbwel Autopeças & Serviços foi a loja que mais levou reparadores à EXPOMECÂNICO e foi premiada com uma moto 0 Km e um notebook



Entre as ações para estimular a procura pela atualização por parte dos profissionais da reparação, a organização da 1ª **EXPOMECÂNICO** ofereceu uma moto e um notebook como premiação à loja de autopeças que mais levasse mecânicos ao Autódromo de Interlagos durante o evento. A loja vencedora foi a Carbwel Autopeças e Serviços, de São Paulo, uma empresa que se propõe a focar no treinamento do mecânico, e que distribuiu 6 mil convites em mãos para os seus mecânicos clientes.

Há 21 anos no mercado, a Carbwel está localizada na Zona Norte de São Paulo/SP, uma região com grande concentração de oficinas independentes. A loja tem o cuidado de ouvir os reparadores para saber as necessidades de treinamento e procurar as fabricantes dos sistemas para fornecer os cursos.

Marcas conceituadas como Cofap, Affinia, Delphi e Schaeffler já fizeram parceria com a Carbwel, que dispõe inclusive do "Auditório do Mecânico", uma sala especialmente preparada na lateral da loja para receber as aulas. A preocupação com a informação, a qualidade e o bom atendimento rendeu diversas prêmios e certificações à loja, seja das próprias sistemistas ou de órgãos do setor.

O proprietário, Carlos Gomes de Moraes, lembra que o motivador do início dos treinamentos foi o estabelecimento dos sistemas de injeção e ignição eletrônica no mercado brasileiro, a partir da segunda metade dos anos 90. Carlos observou a necessidade que o mercado tinha de se atualizar, o que acabou sendo um fator determinante para a sobrevivência de muitas oficinas. "Quem participou dos cursos durante esses anos que passaram, hoje estão com as oficinas abertas. Aqueles que não correram atrás, simplesmente fecharam as portas", declara.

Entretanto, Carlos vê que a lição foi aprendida por muitos, e que há um movimento crescente do setor em busca de informação. "A maioria dos mecânicos, hoje, principalmente na Zona Norte, se atualizaram muito. Está havendo um aumento do interesse", comemora.

Hoje, a Carbwel opera em uma área de 1200m2 e possui 25 funcionários, além de 20 entregadores terceirizados. Para quem não é da região, a empresa disponibiliza sua loja virtual no site: **www.carbwel.com.br**

Concurso Cultural

Reparador criativo anda de carro zero

Dois mecânicos de São Paulo venceram o concurso da melhor frase sobre a importância da atualização para o profissional do setor e foram presenteados com um carro 0 km cada um

Na hora em que foi anunciada ainda a primeira palavra da frase vencedora do concurso cultural, no final do primeiro dia de **EXPOMECÂNICO**, sábado, o mecânico Lourival da Silva Guedes completou a sentença praticamente junto com o locutor. Em seguida, em meio a multidão, caiu de joelhos e gritou: "Sou eu, sou eu"! Muito emocionado, subiu no palanque para se apresentar e disse: "Eu sabia que ia ganhar o carro. A sorte está comigo hoje, graças a Deus!"

Foram 25 anos de profissão até que Lourival, que hoje trabalha como encarregado de frota em São Paulo, pudesse realizar o sonho de ter seu primeiro carro 0 Km, um Chevrolet Celta, conquistado por sua própria capacidade e imaginação.



Uma história semelhante e cheia de emoção se repetiu no domingo. Mas o protagonista foi outro mecânico: José Tenório da Silva Junior, proprietário de uma oficina em Capão Redondo, também de São Paulo. Junior, como é conhecido, começou a pular no meio do público quando foi anunciada a sua frase e também comemorou seu primeiro carro 0 Km, um Fiat Novo Uno.

O desfecho do concurso cultural, promovido nos dois dias da **EXPOMECÂNICO**, foi repleto de emoção e felicidade! Dois felizardos ganharam os carros, porém outros oito participantes, que se destacaram com suas frases, foram presenteados com o Manual Técnico O Mecânico, que traz a reparabilidade completa do Peugeot 307 1.6 Flex.

Mecânica do concurso

Para participar do concurso cultural, os mecânicos e balconistas precisavam assistir às palestras técnicas e preencher corretamente o cupom, criando uma frase sobre o tema: "Qual a importância da atualização para o profissional da reparação automotiva?" Na entrada o participante ganhava o primeiro cupom, e depois para ter mais chances de ganhar, bastava participar de quantas palestras quisesse.



"Quem não se atualiza só vai saber trocar pneu! Reparador inteligente anda sempre na frente."

Lourival da Silva Guedes, vencedor do Chevrolet Celta



"Mecânico que tem amor à profissão precisa se atualizar para não ficar consertando carrinho de mão!"

José Tenório da Silva Junior, vencedor do Fiat Novo Uno

Uma comissão especializada formada por profissionais da redação da **Revista O Mecânico** foi responsável por ler e avaliar os milhares de cupons depositados na urna nos dois dias. O regulamento estava exposto no estande do concurso, na entrada da feira, para todos os que quisessem conferir as regras.

Aos vencedores, os nossos Parabéns, para quem não ganhou, nosso muito obrigado pela participação. No fundo, são todos campeões, afinal, todo o conhecimento adquirido na **EXPOMECÂNICO** é um bem mais do que precioso que ninguém nunca poderá roubar ou tomar de você. Continue se atualizando que você vai ser sempre um vencedor!





Expositores



A **ACDelco / Peças Genuínas GM** levou para o evento atrações como o Chevrolet Agile, que esteve no Salão do Automóvel do ano passado, a picape Montana e o esportivo Camaro, a grande sensação do estande. Os mecânicos também puderam dar um Rolê na Pista a bordo desse tradicional "muscle car" e de uma Captiva. Houve a exposição dos produtos da ACDelco, marca de reposição original da montadora, motor parcial e simulador de corrida. "No ciclo de palestras, fizemos o lançamento do portal do reparador (www.reparadorchevrolet.com.br), que chega para reforçar nossa aproximação com o profissional", Isela Costantini, diretora geral de pós-venda.





A **Alfatest** apresentou os seus principais equipamentos de diagnose, treinamentos sobre a importância da inspeção veicular para diminuir a emissão de poluentes, e no autódromo disponibilizou uma Lamborghini para os mecânicos desfrutarem da emoção de andar na pista de Interlagos. "O reparador é um grande influenciador daquilo que o proprietário vai colocar no seu veículo. É importante que esses profissionais tenham toda a capacitação fornecida pelos fabricantes, para que eles possam sugerir e aplicar o que há de melhor em tecnoclogia", Klaus Marques Camilo, gerente global de negócios.



No seu estande, a **Bardahl** apresentou a linha de aditivos e lubrificantes, focando a demonstração do aditivo Bardahl B-12, além de palestras sobre aditivos de óleo de motor, como Bardahl B-12 Plus e Turbo, e aditivos de combustível. A empresa também fez a exposição da grife de roupas exclusiva da marca. "Para nós é muito importante a opinião dos mecânicos, porque quando o cliente leva o carro para fazer manutenção no motor em razão de problema de lubrificação, é necessário que o reparador conheça e saiba como aplicar a nossa linha de produtos", Aline Liberi, supervisora de promoções e eventos.





Além da demonstração de equipamentos de análise veicular, a **Bosch** levou ao estande seus consultores para tirar dúvidas e apresentar aos mecânicos os conceitos de oficina Bosch Service e Original Auto Center, e o conceito Interação para as lojas de autopeças. Instrutores do Centro de Treinamento da Bosch em Campinas/SP ministraram as palestras técnicas. "Oficina mecânica é um negócio de confiança e o cliente confia muito no profissionalismo do reparador na hora de indicar um serviço. Por isso, é importante que a Bosch ofereça o suporte ao mecânico", Daniel Ângelo, especialista em conceito de oficina.

Expositores



Os representantes do programa **Carro e Caminhão 100%**, do Grupo de Manutenção Automotiva (GMA), distribuíram folhetos informativos estimulando a manutenção preventiva dos veículos. O estande teve também a demonstração da análise de emissões de poluentes com o equipamento utilizado na Inspeção Veicular de São Paulo. "Com a tecnologia dos veículos e os consumidores não conseguindo mais consertar seu próprio carro, eles têm que levar para sua oficina de confiança, e o mecânico é quem decide a marca de melhor qualidade e de melhor segurança", Luiz Sérgio Alvarenga, secretário executivo do GMA.



Representando marcas renomadas de ferramentas e equipamentos, a **Coml. Valflex** esteve na EXPOMECÂNICO para se aproximar dos profissionais da reparação do segmento automotivo, divulgando sua marca com brindes e sacolas. O estande da empresa trazia uma amostra de seu portfólio, desde ferramentas de mão até prensas hidráulicas. "O mecânico é a parte mais importante de todo o nosso mercado. Ele é quem força a nossa empresa a trabalhar com os produtos de ponta de nossos fornecedores para agregar isso ao trabalho para o consumidor final", Marcos Tuão, gerente comercial.



Divisão do grupo Freudenberg-NOK, a **Corteco** foi ao evento com o objetivo de fazer integração com os reparadores, fornecer conhecimento técnico e expor a sua linha de produtos, como sistemas de vedação, transmissão, direção, coxins, juntas, selos, retentores, kits de roda com e sem rolamento, kits de vedação para direção e transmissão. "Para os mecânicos fizemos a divulgação dos 1.400 produtos lançados em 2011 para o mercado de reposição. A empresa também promoveu cursos a respeito de motores, direção hidráulica, e transmissão automática", Luiz Freitas, diretor de marketing.





Uma das principais atrações da **Dayco** não estava no estande, mas sim no Rolê na Pista: uma Ferrari 430, da qual a empresa é fornecedora original de correias, prendia a atenção dos visitantes a cada ronco de motor. A Dayco forneceu palestras técnicas sobre correias e tensionadores, expôs produtos e um Ômega de competição pertencente ao piloto Ademar Ebone. "O evento me surpreendeu. Acho que foi a primeira oportunidade em que se reuniu um nicho muito específico do mercado, que é o mecânico em sí. A gente percebe pelo público que o mecânico veio em peso", Talita Peres, coordenadora de marketing.

Expositores



Para o evento a **Delphi** levou desde as tecnologias de injeção eletrônica até a linha térmica de ar condicionado, além dos produtos de diagnóstico, como analisadores de gás e equipamentos de teste. Forneceu treinamento sobre atendimento, garantia, gestão, meio ambiente, e premiou mecânicos com mini-bolas de futebol. "Nós que atuamos fortemente no mercado original, entendemos que, na reparação, conversar com o mecânico contribui para o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes em questão de desempenho e manutenção", Edson Brasil, vice-presidente da Delphi Soluções em Produtos e Serviços.



Como fornecedora para o segmento original de peças e tendo 65% de participação dentro das montadoras no Brasil, a **Elring** divulgou a sua ampla linha de juntas de cabeçote com o objetivo de atingir o mecânico, mostrando que está presente tanto na reposição quanto nas fabricantes de veículos. Nas palestras abordou o tema a evolução das juntas automotivas, acompanhado as novas gerações de motores. "Estamos há quatro anos na reposição com a marca Elring, estar no evento é uma ótima maneira de divulgar os produtos e ampliar a nossa participação neste mercado", Hans Eckert, diretor geral.



Com espaço para fazer o treinamento de 1.200 pessoas nos dois dias de evento, a **Fiat** Peças Genuínas levou palestras sobre motores, carros da marca e gestão. Além disto, fez exposição do motor E.Torq e do câmbio Dualogic. Disponibilizou na pista de Interlagos o novo utilitário Freemont para a Volta Vip e Rolê na Pista, além dos modelos turbo, Bravo e Linea T-Jet. "O público reparador é um grande formador de opinião e muito importante para nós. Mantemos relacionamento estreito com os profissionais para que eles façam um bom atendimento para os clientes que não estão mais nas concessionárias", Keith Morato, analista de marketing e pós-vendas.



Já que a EXPOMECÂNICO aconteceu em Interlagos, nada mais natural do que contar com a participação de uma das principais categorias do automobilismo nacional, a **Fórmula Truck**. No seu boxe, a organização montou a loja com produtos oficiais e também levou mecânicos e balconistas para sentir o gosto das corridas em Interlagos durante o Rolê na Pista com um de seus caminhões. A criançada pode se divertir com os mini-caminhões da Fórmula Truck Kids em um espaço reservado da entrada dos boxes. "O mecânico é a peça fundamental para que o piloto possa dar um show na pista", Neusa Navarro Félix, presidente da F-Truck.

Expositores



A apresentação da **Gates** na EXPOMECÂNICO foi dividida em uma série de ações, como palestras técnicas sobre correias e tensionadores, sempre intercaladas com o Cine Técnico, que traz os filmes e comerciais que a empresa tem no mundo. Outra atração foi a exposição que comemora o centenário da companhia. Além do carro na pista, colocou um simulador em alta definição de Fórmula 1 no box. "Este evento é importante porque além do reparador, também traz a família dele, o que facilita na hora de convencer o profissional sobre a importância dos produtos da empresa", Fábio Murta, gerente de marketing.



O **Instituto de Qualidade Automotiva (IQA)** levou para a EXPOMECÂNICO informações com o objetivo de ajudar os profissionais da reparação a entender a importância da qualidade e a importância da certificação e, consequentemente, melhorar o atendimento a seus clientes. "Junto com a Revista O Mecânico, nós realizamos a seção Qualidade Em Série, sobre as questões que ajudam o mecânico a se manter atualizado. O evento complementa todo o esforço da Revista e do IQA para ajudar o profissional e as empresas a melhorarem seus resultados", Alexandre Xavier, gerente de novos negócios do IQA.



A **Launch** levou para o estande todo seu portfólio de produtos, desde os dedicados aos centros automotivos até a linha de diagnóstico. Entre os produtos estavam scanners automotivos para diagnóstico de eletrônica embarcada, elevadores e alinhadores 3D. As diversas palestras técnicas oferecidas trataram sobre os produtos da empresa, apresentando a marca para os profissionais que compareceram ao evento. "Aqui (em Interlagos) o automobilismo está enraizado e o evento é voltado pra quem trabalha com carro e é apaixonado por isso. Por isso, o ambiente é propício", Gustavo Cintra, diretor.



A **LP,** fabricante de reguladores de pressão, peças para carburação e injeção eletrônica para automóveis e motocicletas, aproveitou o evento para fazer a divulgação da sua marca e oferecer para os profissionais da reparação suas palestras sobre injeção eletrônica, elaboradas em parceria com a empresa Micro Car, tirando dúvidas técnicas sobre seus produtos. A LP também apresentou sua linha completa de peças e teve como principal novidade um regulador para injeção eletrônica em motocicletas. "É o mecânico quem define e motiva todo o nosso processo de qualidade", Luciano Tonetto, gerente de qualidade.

Expositores



A **Mercedes-Benz** preparou seu estande para apresentar e esclarecer dúvidas dos mecânicos sobre sua linha Renov, que engloba peças remanufaturadas para veículos pesados como motores, câmbios, embreagens, motores de partida, unidades injetoras e diferencial. Em suas palestras técnicas, a montadora mostrou a linha Renov como uma alternativa mais econômica às peças novas na reposição. "Aproveitamos esta oportunidade para expor ao reparador, que é o nosso principal público, o que a Mercedes-Benz tem de bom para o negócio dele e para os clientes", Edivaldo Gomes da Silva, analista de marketing.



A **Mobensani** apresentou as novidades da 12ª edição de seu catálogo de peças, que inclui componentes de suspensão automotiva e suas respectivas aplicações. Além da divulgação da marca, a empresa se preocupou em levar a informação técnica de dentro da fábrica para o reparador independente através do contato direto em seu estande. "O evento é de fundamental importância para o contato da fábrica com o aplicador direto da peça. Esse contato é importantíssimo, tanto para a divulgação da marca como para a parte técnica e de engenharia", Simone de Azevedo, diretora comercial da Mobensani.



Nos estandes a **Mobil** colocou quatro totens interativos para os reparadores fazerem o cadastro para uma ação promocional. Mostrou também o sistema de troca de óleo inteligente a granel para linha leve e pesada. Nas palestras abordou temas sobre lubrificação, graxas, fluídos sintéticos e de arrefecimento. Disponibilizou na pista de Interlagos o Porsche Mobil Super, modelo preparado para as disputas das corridas de GT3. "Estamos promovendo um campanha de incentivo para mecânicos e balconistas, então aproveitamos o evento para levar mais conhecimento sobre lubrificação e também dos nossos produtos", Bruno Fernandes Lopes, coordenador de marketing automotivo.



A Affinia esteve presente com a marca **Nakata**, divisão de sistemas de suspensão, fazendo a exposição de produtos, com destaque para os amortecedores e para as bombas de óleo, bombas de água e carburadores. Além disso, reforçou a divulgação de tecnologias como barras, pivôs e terminais. Realizou treinamentos sobre suspensão e arrefecimento. "A Affinia é uma empresa 100% focada no mercado de reparação, então o evento vem de encontro ao posicionamento atual da companhia, que é divulgar as marcas como a Nakata para o público reparador", Daniela Mitsueda, coordenadora de marketing.

Expositores



A **Peugeot** promoveu palestras com o tema Service Box Operadores Independentes, que aborda um catálogo eletrônico onde o reparador tem acesso a informações sobre peças e, em breve, poderá comprar componentes de forma online. Outro conteúdo reforçado no curso foi a respeito da tecnologia Multiplexagem. "O objetivo desta palestra técnica é mostrar para o mecânico que ele consegue reparar o carro com o ferramental que ele possui na oficina, precisa apenas conhecer o procedimento correto", Edésio Santos, gerente de animação comercial e marketing de peças, e Bruno Chiarella, gerente de pós-venda.





Os principais sistemas de freio e direção hidráulica foram o diferencial dos produtos em exposição no estande da **Pomgar**. Tecnologias de freios ABS e direção servo assistida estiveram à disposição dos mecânicos, que também aproveitaram as palestras a respeito destes componentes. A empresa esteve presente com as marcas ZF sistemas de direção e Knorr-Bremse. "O técnico influi na escolha da peça, mas é preciso reforçar a necessidade de sempre utilizar peças originais no veículo, e não as marcas que imitam o componente ou aqueles importados de má qualidade", Benê Gardino, sócio diretor.



A **Ranalle**, fabricante de polias e tensionadores para o mercado de reposição, expôs vários itens do seu portfólio de peças em seu estande da EXPOMECÂNICO, incluindo alguns de seus lançamentos para a linha de veículos leves. Além de oferecer brindes, a empresa também levou mecânicos e clientes para o Rolê na Pista, tudo isso para estreitar seu relacionamento com o profissional da reparação. "O que a gente produz é uma peça técnica, então precisa de um profissional competente para instalar. Se o mecânico reconhece a qualidade do nosso produto, ele recomenda sua aplicação", Davide Lazzarini Jr., gerente de vendas.



Com exposição de todas as novidades tecnológicas, a **Sabó** fez questão de reforçar a sua linha completa de juntas, retentores, sistemas de vedação, kits de rolamento, entre outros. Também disponibilizou um carro para sortear o Rolê na Pista e a Volta Vip. Como palestra, ministrou o tema Especalistas em Vedação Automotiva Retentores e Juntas. "São os reparadores e balconistas que divulgam nossa marca, então foi muito bom estar na EXPOMECÂNICO falando sobre nossos produtos e solucionando as dúvidas dos profissionais por meio de palestras técnicas", João Conrado, gerente de vendas nacional.

Expositores



A van do **SEBRAE** marcou presença na EXPOMECÂNICO prestando consultoria aos mecânicos independentes com dúvidas e dificuldades na gestão de suas oficinas independentes. Gratuitamente, os analistas da entidade ofereciam orientações, indicando palestras e consultorias de especialistas que fossem úteis para quem é dono de seu próprio negócio. "O evento é a oportunidade das oficinas obterem informações mais técnicas para melhorar a gestão da empresa e buscarem orientação com especialistas na área. Isso faz com que o setor se torne mais competitivo", Paula Mirella, analista.



O **SENAI-Ipiranga** trouxe alunos para fazer demonstrações práticas de manutenção e montagem de sistemas, um laboratório para testes relacionados a combustível e lubrificantes, um jogo para por à prova o conhecimento dos mecânicos sobre a área automotiva e treinamentos com temas inovadores, principalmente sobre as tecnologias atuais do mercado. "Este é mais um evento que o SENAI está participando a fim de divulgar as suas novidades, como o que a entidade pode oferecer em termos de formação profissional, particularmente na área de formação automotiva", Valdir de Jesus, gerente de treinamento.



O **Sindicato dos Comerciantes de Autopeças de São Paulo (Sincopeças/SP)** esteve presente ao evento para dar seu apoio institucional à iniciativa da Revista O Mecânico, e também aproveitou a oportunidade da EXPOMECÂNICO para divulgar a entidade, reconhecendo a importância do mecânico e do balconista como os intermediários entre todo o mercado da reparação e o consumidor final. "Esse tipo de evento é inédito no Brasil. Muito embora exista esse tipo de ação na Europa, aqui no Brasil é a primeira vez que se realiza", Francisco de La Torre, presidente do sindicato.



Em sinergia com o evento, o **Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa/SP)** levou para a EXPOMECÂNICO seu material didático com informações técnicas úteis para que o mecânico tenha em mãos no seu o dia a dia. O presidente do sindicato, Antônio Carlos Fiola, ressaltou a responsabilidade que o mecânico tem na escolha da peça que ele aplica no carro e a importância do evento para a capacitação do mecânico. "O evento vai além da exposição de tecnologias e foca em informação e treinamento, o que faz com que o mecânico chegue para trabalhar no dia seguinte muito mais pronto", finalizou.

Expositores



A **Taranto** levou os profissionais da reparação para dar um Rolê na Pista de Interlagos com seu Honda Civic, além de fazer o sorteio de brindes como caixas de ferramentas e carrinho de mecânico. A empresa também expôs suas juntas, retentores, embreagens e parafusos e forneceu palestras técnicas de duas em duas horas. Um casal de atores interagiu com os visitantes do evento convidando-os para o estande.

"O mecânico e o balconista são os formadores de opinião do mercado. Se são eles que aplicam e que vendem a marca, então é com eles que a gente tem que falar", Danyelle Santos, gerente de marketing.



Além de brincadeiras para os mecânicos, a **Tecfil** promoveu palestras a respeito de filtros e sistemas de lubrificação, e mostrou os produtos de linha leve e pesada. Aproveitou para divulgar o lançamento do centro de treinamento prático Tec Stop, em que o técnico pode se inscrever para realizar cursos gratuitos sobre troca de óleo. "Fazemos muitas ações junto com a Revista O Mecânico, e quando fomos convidados para participar deste evento achamos uma grande sacada, pois faltava algo específico para este público", Simone Minhoto Queiroz, supervisora de marketing da Tecfil.

Melhores empresas de acordo com os leitores

Prêmio Marca Brasil homenageia em noite de festa as marcas preferidas do público do setor automotivo

Victor Marcondes

As empresas eleitas pelos leitores da **Revista O Mecânico** como as melhores do setor automotivo em 2011 foram laureadas no dia 13 de setembro durante o 12º Prêmio Marca Brasil, realizado no Clube Esporte Sírio, em São Paulo/SP. O evento, organizado pela Trio International Distinction, é considerado um dos mais importantes da indústria nacional e abrange várias categorias, inclusive a automotiva e a de transportes.

O Prêmio tem como objetivo destacar a preferência dos consumidores em relação às marcas, expressando suas opiniões por meio de revistas especializadas em cada segmento. Além disso, a premiação cumpre um papel fundamental para o desenvolvimento dos mercados envolvidos, porque estimula todas as empresas de cada setor a melhorar a qualidade de seus produtos e processos. Nesta edição foram pesquisadas 195 categorias de 14 setores econômicos e premiadas 143 marcas de empresas e sistemas. Confira ao lado todos os premiados do setor automotivo em 2011.



Eleitas por leitores da Revista "O Mecânico"	Melhor marca
MONTADORAS (CARRO ATÉ 1.0)	FIAT
MONTADORAS (CARRO ATÉ 1.6)	VOLKSWAGEN
MONTADORAS (CARRO ATÉ 2.0)	GENERAL MOTORS
MONTADORAS (CARRO ACIMA DE 2.0)	GENERAL MOTORS
MONTADORAS (PICK-UP LEVE)	FIAT
AMORTECEDORES	COFAP
BATERIA	MOURA
BOMBA DE ÓLEO	SCHADEK
COMPONENTES DE DIREÇÃO	TRW
CORREIA	DAYCO
DISCO DE FREIO	TRW-VARGA
EMBREAGEM	LUK- SCHAEFFLER
EQUIPAMENTO DE DIAGNÓSTICO	ALFATEST
FERRAMENTAS	GEDORE
FILTRO	FRAM
JUNTAS E RETENTORES	SABÓ
LÂMPADAS	PHILIPS
LUBRIFICANTE DE MOTOR	LUBRAX
PASTILHA DE FREIO	FRAS-LE
PNEU	PIRELLI
ROLAMENTOS	SKF
SISTEMA DE INJEÇÃO ELETRÔNICA	BOSCH
TENSIONADORES E POLIAS	INA-SCHAEFFLER
VELA	NGK
ENTIDADE DO SETOR	SINDIREPA



Preparados para atender uma frota

Confira as dicas e orientações do IQA para prestar serviços para grandes frotas de veículos, seja de leves ou pesados, já que são clientes mais exigentes que podem trazer um bom fluxo de serviços para a sua oficina

Carolina Vilanova — *Arquivo*

Nada melhor do que olhar para o pátio da sua oficina e ver tudo lotado, com muitos carros sendo reparados pelos seus mecânicos, todos ocupados no serviço, cada um em sua função. Hum... de duas uma: ou você veste a camisa de empresário, se adequa a novos conceitos e ganha muito dinheiro; ou simplesmente deixa todo esse fluxo subir à cabeça de maneira errada, se atrapalha e coloca tudo a perder. O sucesso de uma oficina que atende frotista é, assim, uma linha tênue.

Por isso, fomos procurar ajuda de especialistas para orientar você, que já atende empresa de frotas de veículos, seja de leves ou pesados, ou quer começar a atender esse exigente público e fazer render, de verdade, o seu negócio. "A partir do momento em que o reparador fecha contrato com uma empresa que tem frota de veículos, é necessário que se faça uma série de adequações na sua oficina, em relação ao ambiente, aos serviços, aos equipamentos e à parte administrativa. Tudo para prestar um serviço de excelência e fazer render a oficina", analisa José Palacio, auditor do IQA, Instituto da Qualidade Automotiva.

O ganho em grande escala é o sonho de muitos empresários, mas para conseguir essa façanha é preciso investir, se preparar para dar conta do recado, já que frotistas são clientes mais exigentes e, geralmente, tem veículos que



não podem ficar parados. "O dono da oficina deve estar consciente de que está assumindo um compromisso muito importante, que suporte o que está sendo exigido. Tem que estar preparado tecnicamente, com equipamentos e ferramentas adequadas, pessoal treinado e um espaço coerente para suportar muitos veículos", avisa Palacio.

É bom frisar que o que faz o frotista procurar um serviço terceirizado é a peculiaridade das frotas, veículos ciclo otto e ciclo diesel, diferentes modelos e local apropriado para reparos. "Seu negócio é outro, não consertar carros, por isso, entrega a uma oficina para que ele possa dar mais foco no negócio dele e ganhar com isso. O que estamos chamando de frotistas são órgãos públicos, locadoras, grandes empresas, transportadoras, correios, empresas de comunicação, gerenciadores de frotas", afirma.

Em relação ao ambiente, a primeira preocupação do reparador deve ser espaço suficiente. Se você atende uma frota de veículos pesados, por exemplo, sua oficina vai precisar de um pé direito bem alto. Identificação e até a recepção são importantes, assim como separar a parte da oficina que faz o atendimento do cliente particular. "Quem leva o carro do frotista na oficina é o motorista da empresa, o do particular é o próprio dono do carro ou sua esposa. Cada cliente tem um estilo diferente, que deve ser respeitado", avalia o auditor.

"Também fique atento ao estoque", alerta Palacio. Para atender o frotista, o reparador deve conhecer bem a qualidade e a diversidade da frota, para saber quais são as peças emergenciais que precisa ter em numero maior. "Ou um bom parceiro lojista que forneça a peça na hora em que está sendo feito o reparo e com bons preços, lembre-se que o veículo não pode ficar muito tempo parado".

É fundamental estar preparado com os equipamentos necessários de acordo com a marca e o modelo dos veículos da frota. Tenha na sua oficina equipamentos variados: scanner de diagnóstico, elevadores, analisador de gases, opacímetro. "Hoje as frotas estão tão diversificadas que obrigam o mecânico a ter conhecimento de ciclo otto e ciclo diesel, GNV, pois grandes empresas possuem diferentes tipos de veículos. Tenha sempre profissionais preparados e especializados em todos os motores", explica Palacio.

Estar em ordem com as exigências legais e documentais da sua oficina também é primordial, pois o frotista muitas vezes é um órgão público, que contrata uma oficina por meio de licitação, e se estiver alguma coisa errada na documentação do estabelecimento, fica de fora da concorrência. "Tudo isso para garantir a qualidade fiscal e legal da oficina, junto à prefeitura, à secretária de segurança e do meio ambiente, com mecânicos registrados e efetivados".

Outro ponto decisivo nos dias de hoje tem a ver com as questões de meio ambiente, reciclagem e descarte de peças, sendo que alguns frotistas exigem inclusive certificação nesse sentido. "A empresa quer saber se a oficina está preocupada com o meio ambiente, e como atende mais carros, produz mais resíduos e o volume de descarte é maior, por isso tudo deve ter o cuidado com o destino ecologicamente correto", avisa Palacio.

A oficina precisa se qualificar não somente na parte técnica, mas na estratégia de marke-



ting e de vendas para oferecer esse serviço às empresas, um relacionamento que tem que ser feito através de uma equipe qualificada para isso. "Se você tem uma oficina estruturada e quer buscar clientes, tem que batalhar, não pode ficar esperando o cliente cair do céu. Tenha alguém que consiga entender o perfil das empresas que a oficina pretende atender e trace um perfil. Depois entre em contato e mostre seus planos, apresente sua oficina, mostre os seus diferenciais e equipamentos, etc", sugere.



Esteja preparado para não receber o pagamento na hora, pois empresas grandes geralmente faturam as notas com prazo para pagamento, o que demora um pouco mais. Além disso, estruture-se para atender a domicilio, no local onde o cliente precisar. Para isso você pode ter um veículo equipado com equipamentos, ferramentas e peças. "Esse é outro diferencial que você pode mostrar para o cliente", completa.

Da mesma maneira que a empresa faz uma série de exigências para ter a sua oficina como fornecedora, você precisa saber negociar contratos, regras para horário de entrega e de saída, prazos, etc.

"Tem que ter rapidez e agilidade, pois o veículo tem hora pra entrar e hora pra sair. Por isso, recomendamos que a oficina tenha uma boa gestão de frota, que é mais complexa de controlar, pois tem que saber os procedimentos de manutenção, horários, check list diferenciado, etc".



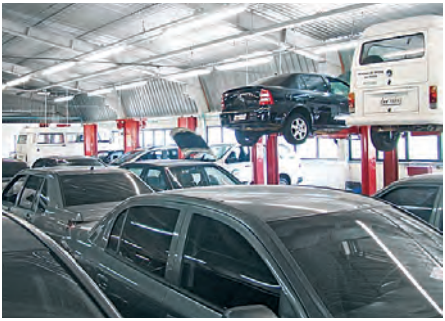
Uma tendência nesse mercado é a customização de veículos, o que vai influenciar na manutenção, é claro. "Desde pintura até adesivos colados, a oficina tem que estar preparada para fazer esses serviços. Muitas vezes o veículo tem limitador de velocidades tacógrafos, por isso é importante conhecer a especialização da empresa do cliente para se aparelhar".



A oficina tem que se preocupar em fazer um check list na frente do motorista que entrega o carro. Pode ainda dar dicas para esse motorista cuidar melhor do carro. "Se a oficina detecta que um determinado veículo está constantemente na oficina através do seu histórico de registros, pode caracterizar mau uso por parte do motorista, e o seu cliente deve ser avisado para que providências sejam tomadas quando a um treinamento", avisa Palacio.

Uma certificação pode ajudar nesse sentido, uma exigência em alguns casos, pois

na hora de fechar um contrato, você pode mostrar para o frotista que trabalha de acordo com as normas e procedimentos, que segue processos determinados, que preza pelo meio ambiente, utiliza peças de boa qualidade e pessoal treinado. Isso é cada vez mais percebido por empresas e órgãos públicos, que cada vez mais exigem esse diferencial como requisito obrigatório para contratação de fornecedores. "Tudo isso é exigido na certificação e monitorado pelos auditores periodicamente, e acaba se tornando uma garantia para a empresa de que está contratando uma oficina idônea", completa.



Mas se não se estruturar bem, com qualidade e solidez, pode colocar tudo a perder. "Não adianta abraçar uma oportunidade dessas se não estruturar e não entender bem o desafio. Todo cuidado é pouco para não acontecer o pior, já houve casos de proprietários que se afundaram porque não se organizaram o suficiente e a conquista de um cliente de maior porte acabou gerando tamanhos problemas que o obrigaram a fechar a oficina. Todo cuidado é pouco nesse negócio", finaliza.

Colaboração técnica: Grupo Uzêda





Trabalhando com ética

Por Fernando Landulfo

Quantas vezes já não nos deparamos em situações nas quais nos sentimos ou somos, literalmente, lesados? Sim, com certeza, muitas. E a primeira expressão que vem à cabeça, logo após algumas outras que não podem ser repetidas em ambiente familiar, é: "esse sujeito não tem ética". E quando alguém vem criticar as ações de um colega de profissão ou de trabalho? Pois é, mesmo que sintamos uma vontade ferrenha de concordar, utilizamos a velha "saída pela tangente": "sinto muito, mas a ética não me permite fazer qualquer comentário a respeito". Uma outra situação peculiar tem sido, para nossa infelicidade, frequentemente exposta nos noticiários locais e nacionais: "político fulano de tal será levado ao Conselho de Ética". Ou seja, essa bendita palavra é parte integrante do nosso cotidiano.

Mas afinal de contas, o que vem a ser ética? A palavra ética é de origem grega, significando aquilo que pertence ao caráter. Mas, de um modo geral, pode ser definida como sendo o ramo da filosofia que trata dos assuntos da moral. No entanto, esses conceitos não podem ser confundidos: ao contrário da moral, que se fundamenta na obediência de normas, leis, costumes, etc, a ética busca o bom modo de se viver através do pensamento.

Na filosofia clássica, a ética buscava o melhor modo de convivência entre as pessoas, abrangendo campos da ciência, que hoje podem ser equiparados à psicologia, antropologia, sociologia e, até mesmo, à política (por mais incrível que pareça, tomando como base o comportamento de alguns dos nossos representantes eleitos).

No entanto, à medida que o tempo passou e a sociedade evoluiu e se profissionalizou (Revolução Industrial), o conceito de ética também sofreu algumas mudanças. Atualmente, ela pode ser definida como sendo "a área da filosofia que se ocupa do estudo nas normas morais nas sociedades humanas e busca explicar e justificar os costumes de um determinado agrupamento humano, bem como fornecer subsídios para a solução de seus dilemas mais comuns". Ou seja: a ciência que estuda a conduta humana, sendo a moral a qualidade dessa conduta, quando se julga do ponto de vista do "bem" e do "mal", do "certo" e do "errado".

De um ponto de vista mais prático, pode-se dizer que ética é um conjunto de valores morais que orientam a conduta humana dentro de um determinado grupo ou sociedade. Ela serve para que haja um equilíbrio e ninguém saia prejudicado (pelo menos, em teoria) de qualquer

situação. Desta forma, está relacionada a um sentimento de justiça social, embora não possa ser confundida com as leis. Cada sociedade constrói a sua própria ética com base nos seus valores históricos e culturais. Ou seja: o que é ético em uma pode não ser em outra.

Mas o que o mecânico tem a ver com isso?

Absolutamente tudo! Afinal de contas, a atividade da oficina é uma prestação de serviço baseada na confiança que o cliente tem no profissional. Não é nossa intenção tentar escrever normas de comportamento para a honrada classe dos "Guerreiros das Oficinas". Afinal de contas, somente ela pode assumir tamanha responsabilidade. Além do mais, a grande maioria desses profissionais são dedicados pais de família, seguidores da mais alta moral, que construíram e mantêm sua empresa com esforço, dedicação e trabalho honesto. E mais: costumam considerar seus clientes como membros das suas famílias, dedicando-lhes o mesmo carinho e cuidados.

No entanto, lamentavelmente, existem ainda alguns poucos que se intitulam profissionais, que se desviam da boa conduta, praticando atos que envergonham a classe, lesando o bolso e / ou colocando a segurança de outras pessoas em risco. Atos esses que podem, em alguns casos, serem enquadrados como crime. Por exemplo:

- Cobrar por uma peça que não foi trocada.
- Cobrar por um serviço que não foi realizado.
- Instalar uma peça usada ou recondicionada e cobrar como sendo uma peça nova.



- Instalar uma peça de segunda linha e cobrar por uma genuína ou original.
- Utilizar o veículo do cliente para fins particulares ou comerciais, sem o consentimento do mesmo.
- Recuperar aquilo que o fabricante do veículo afirma, categoricamente, que deve ser substituído.
- Mentir ao cliente sobre o real estado do seu veículo a fim de faturar mais.
- Retirar peças do veículo de um cliente para aplicar no de outro, sem o devido consentimento.
- Aplicar o "passa moleque" no cliente ou tentar "tirar o corpo fora" quando é solicitada uma garantia de serviço.
- Realizar serviços para o qual não recebeu treinamento ou não possui ferramental adequado (de qualquer jeito), para não perder a oportunidade de venda.
- Tentar "tirar o corpo fora" quando comete um erro técnico que resulta em danos ao veículo do cliente.
- Mentir sobre o verdadeiro motivo do atraso da entrega do veículo (furou a fila).
- E muitos outros.

Quando questionadas, essas pessoas alegam os mais variados motivos, sendo mais utilizado o "sufoco financeiro". Está certo que, por algumas vezes, o motivo que levou ao dito sufoco é legítimo: recessão, golpe de ex-sócio, doença grave na família que o obrigou a descapitalizar a empresa, partilha de separação, etc. Esses são dignos de ajuda. E existe gente especializada em prestar esse tipo de ajuda, além dos colegas e amigos que, muitas vezes, dão uma "mãozinha".

Mas outros se vêem metidos nessa situação por erros grosseiros de administração ou técnica, muitas vezes provocados por arrogância, teimosia ou relaxo. E querem que os outros paguem por isso.

Há ainda um terceiro caso: os que cometem essas atrocidades impelidos pela ganância. Já se encontram em uma condição favorável e, por vezes, bastante confortável. Mas não se contentam em crescer na velocidade normal. Querem mais e mais rápido. Passam a perna nos clientes ("malho"), nos fornecedores, nos colegas de outras oficinas e, até mesmo, nos próprios sócios. Não se importam com nada e com ninguém, apenas com o próprio bolso e a imagem pessoal. Costumam ser arrogantes e discriminam os colegas menos abastados, chamando-os de "trouxas". Esses não merecem ser chamados de "Guerreiros das Oficinas" e, muito menos, estar entre eles.

O mecânico é um profissional que, como o médico, goza da mais alta confiança de seus clientes. Seu trabalho é de alta responsabilidade, pois a ele é confiado um bem que, além de transportar entes queridos, é fruto de trabalho árduo. Por essa razão, a retidão das suas ações deve ser incontestável. O verdadeiro mecânico não precisa e não quer fazer uso de subterfúgios para obter sucesso profissional e garantir ganhos compatíveis com sua responsabilidade e investimento. Ele tem competência suficiente para brilhar no mercado, por piores que sejam as condições econômicas do país (o que não é o caso do Brasil atual).

Por sorte, a grande maioria das pessoas que, orgulhosamente, se intitulam "Guerreiros as Oficinas" agem de forma irrepreensível, pois trazem do berço os mais altos conceitos morais: a boa e insubstituível "educação antiga". Esse tipo de pessoa não tolera desonestidade, por menor que seja, pois se coloca sempre no lugar do cliente. E trabalhar com ética não é nada mais nada menos do que seguir essas lições aprendidas em casa. Algo que eles sabem fazer muito bem e com orgulho.



Chevrolet Cruze: visual moderno, potência e preço competitivo

Mais um carro global chega ao Brasil, desta vez com assinatura da Chevrolet, trazendo muita tecnologia, novo trem de força e um preço competitivo. Trata-se do sedã Cruze, o modelo que substitui o Vectra e vem com armas para brigar de frente nesse concorrido segmento dos sedãs médios, liderado pelos japoneses Honda Civic e Toyota Corolla.

O Cruze chega em duas versões, a LT e a LTZ, com um desenho muito bonito, seguindo a elegância dos sedas de luxo e trazendo itens de segurança e conforto que são opcionais nos carros da categoria. De acordo com a GM, em relação aos principais concorrentes, o Cruze oferece mais itens de série. As duas versões vem de fábrica com rodas de aro 17" de alumínio, airbags frontais, ABS, ESP, Controle de Tração e sistema Isofix para a fixação de cadeirinha infantil. A versão LTZ ainda conta com airbags laterais e de cortina.

A grande novidade do Cruze para o mercado brasileiro está no trem de força. Além da transmissão manual de 6 marchas, o sedã oferece a versão automática, também de 6 marchas, com opção de mudanças no modo sequencial. Já o motor do Cruze é o novo 1.8 Ecotec6, que conta com duplo comando de válvulas continuamente variável no cabeçote (Dual CVVT), além de coletor de admissão variável – itens que diminuem o consumo e a emissão de gases. A construção do motor se destaca também pela preocupação com o consumo e durabilidade: o bloco tem bielas forjadas ao invés de fundidas, cabeçote e cárter de alumínio, e galerias internas de refrigeração desenhadas para diminuir a temperatura do cabeçote, permitindo um maior avanço de ignição e menor consumo de combustível. Por sua vez, a bomba d'água é montada no bloco e não é acionada pela correia dentada, mas sim pela correia de acessórios, melhorando o acesso ao componente na manutenção.

O 1.8 Ecotec6 desenvolve 144 cv de potência (com etanol) ou 140 cv (com gasolina), ambos a 6.300 rpm. Quanto ao torque, o motor chega a 18,9 kgfm (com etanol) ou 17,9 kgfm (com gasolina) a 3.800 rpm, com 90% da força disponível às 2.200 rpm.

A versão de entrada do Cruze está disponível a partir de R$ 67.900,00. (CV)

Veja mais sobre estes e outros lançamentos no site:

www.omecanico.com.br

(Revista O Mecânico - Edição nº 210 - Lançamentos)


Nissan March


Volvo VM


Nissan Sentra


Troller T4 Storm

Mercedes-Benz renova linha de veículos comerciais no Brasil

A Mercedes-Benz renovou simultaneamente toda sua linha de pesados, ônibus e comercial leve. Os modelos 2012 foram equipados com sistemas que garantem mais conforto, funcionalidade e desempenho para o transportador, adicionados às adaptações em relação às leis de emissões que vigoram a partir do ano que vem.

Os frotistas e carreteiros do País vão se surpreender com as modificações implantadas no Accelo, Atego, Axor, Actros, Atron e Sprinter. Com novo visual padronizado e design arrojado, os veículos chegam mais econômicos e eficientes em razão dos motores com tecnologia BlueTec 5, que atendem a norma de emissões Proconve P-7, equivalente à Euro 5 e que entra em vigor no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2012.

Entre diversos requisitos, o Proconve P-7 exige a redução de 80% nas emissões de Material Particulado e de 60% nas emissões de Óxidos de Nitrogênio (NOx). Para diminuir o volume de emissões de NOx e ainda obter menor consumo de combustível, a tecnologia BlueTec 5 inclui o uso de ARLA 32 (Agente Redutor Líquido de NOx Automotivo) no escapamento do veículo para pós-tratamento dos gases de escape por redução catalítica seletiva (SCR).

Os novos propulsores destinados para os veículos são os OM 651 LA e OM 924 LA de 4 cilindros, além dos propulsores de 6 cilindros OM 926 LA, OM 457 LA e OM 501 LA. Todos oferecem consumo reduzido e elevados valores de potência e torque. Outro destaque dos conjuntos são os maiores intervalos de troca de óleo, que reduz os custos operacionais e aumenta a disponibilidade do caminhão.

Para a linha de furgões a novidade foi a reformulação da Sprinter, tanto no aspecto visual quanto mecânico. A van será comercializada com motor OM 651 LA biturbo de 4 cilindros com tecnologia BlueEFFICIENCY. Ergonomia e conforto também foram priorizados. O veículo recebeu novo câmbio de 6 marchas, novo ar condicionado, sistema ESP e airbags, além de preparação para dispositivos eletrônicos.

Também renovada, a linha de ônibus passa a oferecer 20 modelos de veículos para transporte urbano e rodoviário, sendo três inéditos. Todos os novos chassis contam com a tecnologia BlueTec 5. O destaque é para o chassi OF 1724, solução para o transporte urbano, intermunicipal, fretamento e rodoviário de curtas distâncias.

Para o segmento de alta capacidade de transporte de passageiros, como o sistema BRT (Bus Rapid Transit), foram destinados os chassis O 500 MDA e UDA para ônibus articulados. Estes novos modelos podem receber carroçarias de até 23 metros, para mais de 200 passageiros.

O sistema de gestão de frota FleetBoard, que propicia uma redução de até 10% no consumo de combustível, também está sendo testado em ônibus urbanos, ampliando o alcance do produto no Brasil. A ferramenta permite análise do comportamento do motorista ao volante, fornecendo dados que auxiliam a alcançar uma condução econômica, preventiva e com melhor desempenho. (VM)



A corrida pelo conhecimento

No mês de setembro a **EXPOMECÂNICO** reuniu milhares de profissionais da reparação em busca de conhecimento técnico e com o intuito de revelar as novas tecnologias lançadas no setor automotivo. Afinal, este é o grande sentido de participar de eventos do tipo: manter-se bem informado e atualizado. Sendo assim, o mecânico não pode em circunstância alguma parar de estudar a sua profissão.

O reparador tem que estar preparado a qualquer momento para receber as novidades automotivas na sua oficina. É desta opinião que também compartilha José Ribamar Santos da Silva, gerente técnico e comercial da Tecnocar Peças e Serviços.

A empresa está há seis anos em funcionamento atendendo tanto a linha leve quanto a linha pesada. Entretanto, faz pouco tempo que passou a ser um parceiro da **Revista O Mecânico**. "Somos Distribuidores da **Revista** desde fevereiro deste ano", confirma.

Localizada em São Luis, no estado do Maranhão, a Tecnocar comercializa produtos para toda a capital, além de São José de Ribamar, Raposa e Paço Lumiar. "Temos serviços de entrega de peças delivery. O cliente solicita por telefone e entregamos no local solicitado junto com a **Revista**", diz.



José afirma que, mensalmente, muitos profissionais também vão até a loja atrás das edições. Para ele, o conteúdo repassado para os seus clientes ajuda a disseminar o conhecimento no setor. "São importantes, pois trazem esclarecimentos, novidades, informações e os clientes ficam mais esclarecidos sobre o universo do ramo automotivo", analisa.

Os vídeos de **O Mecâniconline** também são acessados por toda a equipe da Tecnocar. "Sempre visito o site e os conteúdos fornecidos são excelentes, a linguagem é de fácil entendimento, pois abordam situações do dia-a-dia", declara.

Segundo ele, os reparadores chegam até a loja com dúvidas sobre aplicação. Por conta disto, possui uma equipe altamente treinada para solucionar as questões. "Uma vez por semana oferecemos curso de capacitação para os nossos funcionários", reforça.

Na opinião de José, o mecânico atual está mais moderno, principalmente, em razão dos avanços tecnológicos. "O mecânico de hoje não é mais aquele cara sujo de graxa. O seu novo perfil é estar sempre em busca de novos conhecimentos, procurando ficar bem informado sobre o setor que ele atua", avalia.

Para ele, "o reparador que não se atualiza vai ficar fora do mercado de trabalho, uma vez que os veículos atuais são eletrônicos e o mecânico ultrapassado, defasado, não vai saber lidar com novas situações", finaliza.

Tecnocar Peças e Serviços
Estrada de Ribamar, nº 500B/C, km 2
Sítio Saramanta, São Luís / MA
Fone: **(98) 3244-3987**
www.tecnocarslz.com.br

Para distribuir a Revista, acesse no link ROD do site:
www.omecanico.com.br
(ROD - Rede Oficial dos Distribuidores da Revista O Mecânico)





Dicas do Abílio

1) Filtro de Ar:

O filtro de ar (elemento de papel) deve ser inspecionado a cada 15 dias e substituído se estiver obstruído. Jamais deve ser lavado ou assoprado, pois o ar comprimido pode abrir a malha do papel e com isso diminuir a sua capacidade de filtragem. No caso dos veículos pesados, jamais elimine o filtro secundário.

2) Mangueira de combustível:

Os sistemas de injeção eletrônica de combustível operam sob pressões que exigem mangueiras apropriadas. Antes de adquirir ou instalar, verifique se a peça suporta, com folga, a máxima pressão de trabalho do sistema.

3) Abraçadeiras:

Sempre que fizer uma substituição de mangueiras, procure utilizar abraçadeiras novas, sobretudo se forem do tipo "aparafusadas".

4) Transmissões automáticas:

A não ser que o fabricante deixe bem explicito que o fluido tem a mesma vida útil da transmissão, o mesmo deve ser substituído periodicamente de acordo com o plano de manutenção preventiva do veículo. A cada troca de fluido recomenda-se trocar também o seu filtro. Muito cuidado com o fluido utilizado. Ele deve ser o mesmo recomendado pelo fabricante do veículo.

5) Aditivos para radiador:

O aditivo que forma, junto com a água, o líquido de arrefecimento não está ali só para dar uma "corzinha". Sua função vai muito além disso. Ele é formulado com diversos produtos químicos, entre eles o etileno glicol, com as seguintes finalidades (entre outras):

a) Proteger o sistema de arrefecimento contra corrosão
b) Ajudar a aumentar o ponto de ebulição do líquido





Atualmente existe no mercado uma grande variedade de produtos. Alguns deles prometendo verdadeiros "milagres", outros com preços extremamente reduzidos. O problema é que existem sistemas de arrefecimento fabricados com materiais que não toleram determinados tipos de produtos químicos. Ou seja: o aditivo, em vez de proteger, pode atacar o sistema. Se não for possível utilizar o produto recomendado pelo fabricante do veículo, antes de comprar e aplicar um mesmo produto a todo tipo de veículo, o melhor a fazer é pesquisar junto ao fabricante quais são as propriedades físicas e químicas que um aditivo deve possuir para poder ser utilizado em seus veículos. Em seguida consultar o fabricante do aditivo e verificar se essas propriedades são atendidas. E mais: procure saber que produtos são indicados para cada tipo de veículo. Um outro fator importante é a concentração do produto na mistura e utilizar somente a quantidade recomendada, nem mais, nem menos. A superdosagem pode ser tão prejudicial quanto a falta de produto na mistura.

CARTAS

Falha na partida

Possuo um Volkswagen Santana equipado com carburador eletrônico e há algum tempo venho tendo dificuldade de dar partida pela manhã. O veículo só liga entre a quarta ou quinta tentativa. Já troquei bomba da gasolina, velas e cabos, rotor e filtro de ar e nada adiantou. O que pode ser?

Gian Carlo
Caxias do Sul/RS
gian@pcpsteel.net

Prezado Gian,
O carburador eletrônico exige ajustes especiais. Uma mangueira ligada errada, ou um ajuste fora das recomendações pode provocar um monte de sintomas de mal funcionamento. Inclusive dificuldade de partida a frio. Logo, há uma grande chance de ele ser o responsável pelo sintoma descrito. Nossa sugestão é que você procure um especialista em carburadores em sua cidade. De preferência alguém que recebeu treinamento específico nesse tipo de carburador.

Continue acompanhando nosso site e edições.





Agradecimentos

Quero agradecer e dar os parabéns por mais essa edição da revista O Mecânico.
Admilson Ferreira,
Tatita Veículos
Cambuí/MG
adimilsonferreira@yahoo.com.br

Prezado Adimilson,
Muito obrigada pela sua atenção, nosso objetivo é procurar oferecer cada vez mais informações que ajudem no dia-a-dia do profissional da reparação. Continue acompanhando nosso site e participe.

Direção dura

Estou com uma Silverado Sprint MWM 6cc com direção hidráulica, mas está pior do que sistema mecânico. O volante só fica leve quando o veículo está em alta rotação, já verifiquei todo o conjunto e não há vazamento de fluido. O que pode ser?
Arthur Paixão
Manaus/AM
tuphao1@hotmail.com

Prezado Arthur,
Tudo indica que a caixa de direção não está receben-

do a pressão hidráulica que deveria. Se o sistema tem fluido suficiente e já foi devidamente sangrado, sua bomba de direção pode estar comprometida, ou algum dispositivo de regulagem no interior da caixa não está funcionando corretamente. Nossa sugestão é que você procure um especialista no assunto.

Continue participando e acompanhando nossa revista e o site.

Afogamento

Estou com uma Chevrolet Montana Econoflex 1.4 afogando, dando estouros na admissão e descarga. O veículo está com o ponto, folga de polia dianteira e todos os sensores revisados. O que pode ser?

Ivan Colares
Mostardas/RS
ivancolares2009@hotmail.com

Prezado Ivan,
É muito difícil fazer um diagnóstico a distância, sobre tudo com tão poucas informações. Nossa recomendação é que você faça uma leitura com o

pomgar
Desde 1951
ZF

PROMOÇÃO
Kit de direção hidráulica Mercedes-Benz 1113-1313

Em até 10x
1+9 de
R$ 469,00*



Promoção válida até 30/10/11

PROMOÇÃO
Caixa de direção hidráulica DHB - Caminhão GM
Modelo - D 11000 a D 22000



Promoção válida até 30/10/11

Em até 10x
1+9 de
R$ 334,00*



CONSULTE-NOS PARA OUTRAS MARCAS E MODELOS

*Preço válido somente para o estado de São Paulo, frete a pagar.
Outros estados consultar preço e condições de pagamento, frete a pagar.
Crédito sujeito a aprovação para pagamento em cheque.

TEL: 11 2984 1000 - FAX: 11 2949 5913
vendas@pomgar.com.br

www.pomgar.com.br
Rua Soldado Jamil Dagli, 87 - Pq. Novo Mundo - São Paulo - SP

FREIOS ABS
WABCO
WABCO Service Partner
TEBS Sistema Anti Tombamento



scanner e verifique os parâmetros de funcionamento do sistema de injeção. No entanto, seria interessante verificar:

a) *Se não existe vazamento de combustível pelo regulador de pressão e pelos injetores;*
b) *Se não existe entrada falsa de ar no sistema de admissão;*
c) *O ponto da distribuição mecânica;*
d) *O estado do sistema de ignição (alta tensão).*

Obrigado pela participação. Continue acompanhado nossas publicações.

Certificação

Gostaria de saber quando será o próximo teste da ASEBRASIL aqui em minha cidade.
José Maria Castro
São Luís/MA
josemaria-castro@hotmail.com

Prezado José,
Os testes da ASE no Brasil encontram-se temporariamente suspensos.

Obrigado pela participação. Continue acompanhado nossas publicações.

Luz no painel

Tenho um Volkswagen geração 4, ano 96/97 e no último fim de semana uma luz do painel em forma de carro começou a piscar, interrompendo a partida do veiculo. Dei um tempo e tornei a ligar, e o veiculo funcionou normalmente. O que pode ter causado este problema?

Antônio
Salvador/BA
antonio.cruz@hospitales-panhol.com.br

Prezado Antônio,
Não é possível fazer uma tentativa de diagnóstico sem, pelo menos, uma leitura de scanner. Recomendamos que você procure o seu mecânico de confiança e solicite uma leitura com o equipamento.

Continue acompanhando o nosso site e nossas edições.

Informações

Vocês possuem uma base de dados sobre profissionais mecânicos de caminhões em São Paulo?

Pedro Oliveira
São Paulo/SP





pedro.posto@tkttransporte.com.br

Prezado Pedro,
Nossa sugestão é que você entre em contato com o SINDIREPA SP **(0800554477)**, *Escola SENAI "Mariano Ferraz"* **(011-36410024)** *e Escola SENAI "Conde José Vicente de Azevedo"* **(011-20661988)**.

Participe sempre e acompanhe nossas publicações.

Curso

Estou procurando cursos presenciais de mecânica automotiva Vocês podem me indicar algum aqui na minha região?
Daniel Pesente Kochem
Não Me Toque/RS
danielkochem@dgnet.com.br

Prezado Daniel,
Infelizmente não conhecemos outros cursos que não os presenciais da rede SENAI. Se na sua região os cursos são básicos, entre em contato com o SENAI SP: **www.sp.senai.br**.

Continue acompanhando nossos programas e publicações.

Curso

Vocês podem me indicar algum curso de mecânica no município do Rio de Janeiro?
Márcio Garcia
Rio de Janeiro/RJ
elgarciaaspe@yahoo.com.br

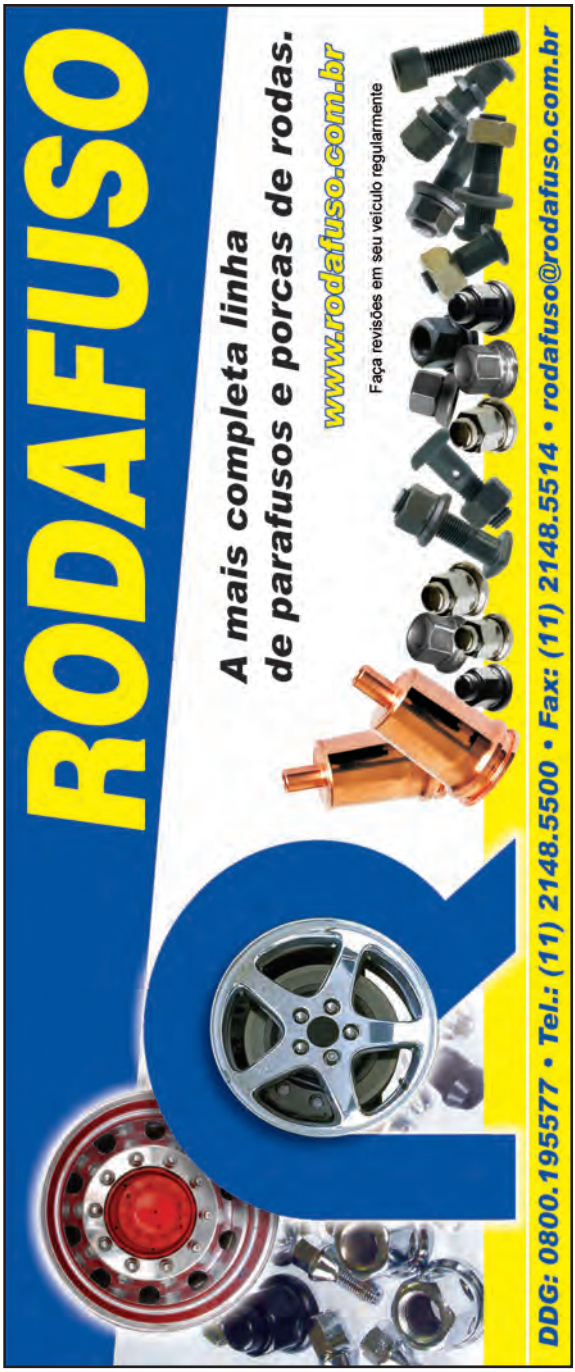
Prezado Márcio,
Nossa sugestão é que você procure uma escola SENAI na sua região: **www.rj.senai.br**. *Com certeza eles poderão ajudá-lo.*

Obrigada pela atenção e acompanhe nossa revista e as atualizações diárias do portal.

Curso

Onde encontro um bom curso de manutenção de bombas injetoras?
Maurício
São Paulo/SP
m.scatolin@ig.com.br

Prezado Mauricio,
Nossa sugestão é que você entre em contato com a Escola SENAI "Conde José Vicente de Azevedo" cujo telefone é **011-20661988**. *Participe sempre e acompanhe nossas publicações.*





Procuram-se mecânicos

Procuro por mecânicos de veículos pesados para empresa de transportes. Poderiam me fornecer contatos ou prover alguma forma de anunciar na revista ou no site?

Pedro Oliveira,
TKT Transportes
São Paulo/SP
pedro.posto@tkttransportes.com.br

Se você se encaixa no perfil, e procura um emprego, entre em contato com a TKT Transportes. Boa sorte!

Esperamos ter ajudado.

Correia dentada

Estamos com um carro Citroën ano 94 e gostaria de saber o ponto da correia dentada.

Aparecida,
Auto Center Vitora
Sinop/MT
kaiser-silva@hotmail.com

Prezada aparecida,
Cada modelo de motor tem um procedimento de intervenção diferente, mesmo aqueles que compartilham a mesma marca. Como você não mencionou o ano, a cilindrada, combustível, etc., fica difícil fornecer um caminho seguro.

Atenciosamente.

Esquema

Gostaria de solicitar o esquema de montagem poly V da linha nacional e importada.
Sergio Abrantes
Rio de Janeiro/RJ
sergio.acampos@yahoo.com.br

Prezado Sergio,
Infelizmente não temos esses diagramas em mãos. Nossa sugestão é que você entre em contato com o serviço de atendimento ao cliente das grandes fabricantes de correias automotivas, como, por exemplo, Dayco, Gates e Goodyear.

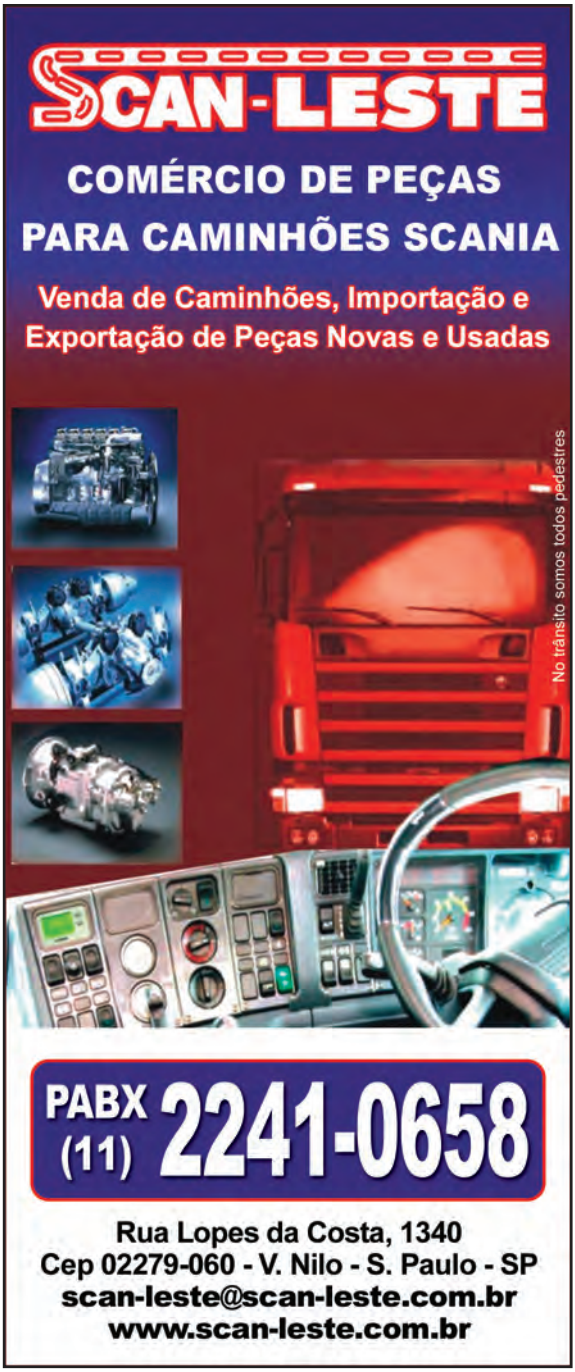
www.daycodobrasil.com.br
www.gatesbrasil.com.br
www.goodyear.com.br

Continue acompanhando nosso site e participe.

Instalação

Onde posso realizar a instalação de freios ABS e airbag numa ambulância Mercedes-Benz Sprinter?
Duvalteir de Jesus Costa
Santa Inês/MA
duvalteir@bl.com.br

Prezado Duvalteir,
Por se tratar de itens de segurança, nossa recomendação é que esse serviço





seja realizado num concessionário Mercedes-Benz.

Participe sempre e acompanhe nossas publicações.

Falha na lenta

Estou com um Fiat Palio Fire 8 válvulas com a marcha lenta oscilando. Já verifiquei os cabos, velas e os bicos injetores, e está tudo certo. O que pode ser?

Oliveira
Apucarana/PR
dety.cardoso@hotmaill.com

Prezado Oliveira,
É muito difícil fazer um diagnóstico a distância, sobre tudo com tão poucas informações. Nossa recomendação é que você faça uma leitura com o scanner e verifique os parâmetros de funcionamento do sistema de injeção. No entanto, seria interessante verificar:

a) Se as velas aplicadas são resistivas
b) Se as conexões com a massa não apresentam mal contato
c) Se não existe vazamento de combustível pelo regulador de pressão
d) Se não existe entrada

falsa de ar no sistema de admissão

Continue acompanhando nossa revista e as atualizações diárias do portal.

Troca de retentores

Como faço a troca dos retentores do motor Chevrolet Corsa, incluindo o comando de válvula, tampa da válvula, gira brequim, carter, e se é necessário utilizar cola?
José Airton,
M.M Auto Center
Manaus/AM
airtonpinto1@hotmail.com

Prezado José,
Cada modelo motor tem um procedimento de intervenção diferente, mesmo aqueles que compartilham a mesma marca. Como você não mencionou o ano, a cilindrada, combustível, etc, fica difícil fornecer um caminho seguro. No entanto, podemos afirmar que raramente esse tipo de motor utiliza adesivos na instalação de retentores.

Continue acompanhando nossa revista e o site.





Adaptação

É possível adaptar um câmbio automático no Ford Fiesta 2008 motor 1.6?
Agenor Pretti
Jundiaí/SP
agenor.pretti@bol.com.br

Prezado Agenor,
Como não existe no Brasil um câmbio automático específico para esse veículo, uma adaptação dessas, se possível, custaria muito caro. Além disso, os resultados talvez não o satisfizessem. Nossa sugestão é que você procure um veículo equipado com esse tipo de transmissão original de fábrica.

Continue acompanhando nossas matérias no site e na revista.



Pouca velocidade

Estou com um caminhão Volkswagen 13-150 ano 2001. O veículo só consegue chegar a velocidade de 70 km/h, pois quando o ponteiro está neste parâmetro o RPM acaba marcando 22. Isso é normal ou há algum problema?
Marcelo Guedes
Recife/PE
marceloctds@hotmail.com

Prezado Marcelo,

Este sintoma ocorre na última marcha do câmbio, estando veículo descarregado e trafegando no plano? O seu veículo é equipado com algum tipo de redução no diferencial ou sistema de "caixa alta" e "caixa baixa" ? Se o sintoma ocorre nas condições descritas e o seu veículo não dispõe de nenhum dos equipamentos citados, ou os mesmos se encontram desativados quando ocorre o sintoma, recomendamos procurar o seu mecânico de confiança.

Esperamos ter ajudado.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer e dar os parabéns para a equipe de vocês por mais esta edição da Revista O Mecânico.
Adimilson Ferreira
Cambuí/MG
adimilsonferreira@yahoo.com.br

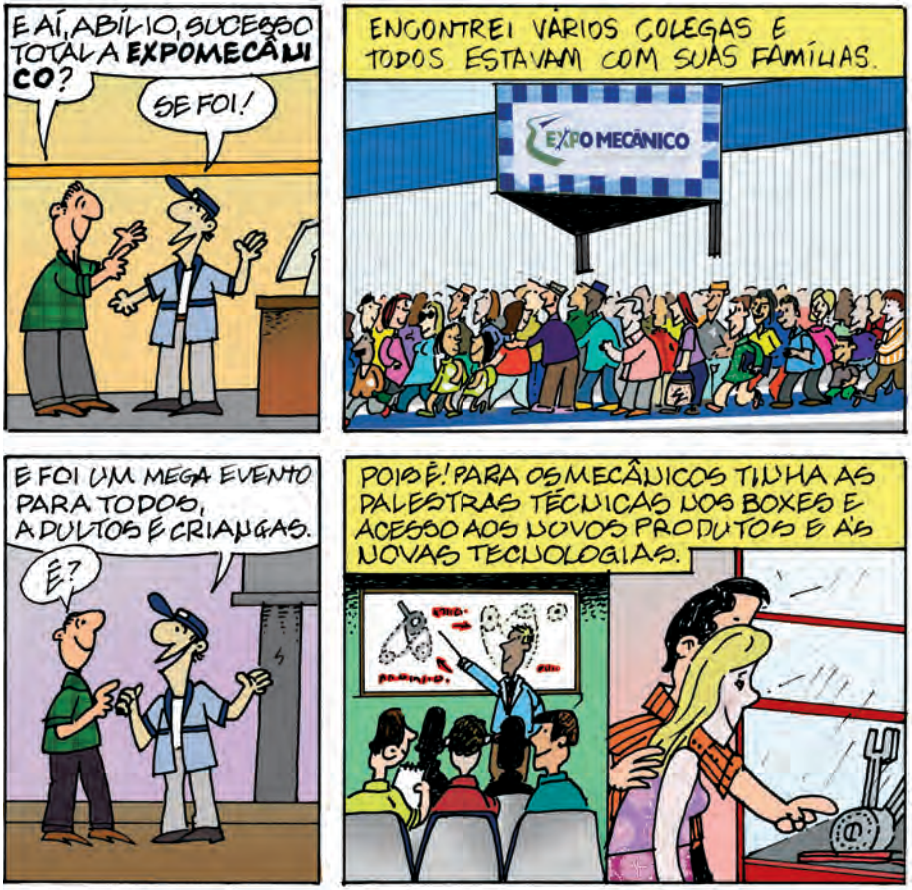
Prezado Admilson

Muito obrigado. Tudo o que fazemos é com carinho para vocês. Seus elogios são muito importantes para nós.

Continue acompanhando nossas edições e o site.



ABÍLIO (E TODOS OS OUTROS) NA EXPOMECÂNICO




TEVE FÓRMULA TRUCK KIDS, ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS, QUE FOI UM SUCESSO TOTAL.
ORMULA TRUCK


E NO ANDAR SUPERIOR, O PADDOCK, A PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E OUTRAS ATRAÇÕES PARA AS CRIANÇAS E AS ESPOSAS.


ENFIM, CONCURSO CULTURAL E ROLÉ NA PISTA DE INTERLAGOS.


EU SEI, EU TAMBÉM ESTIVE LÁ, E AINDA VI VOCÊ PARTICIPANDO DA PREMIAÇÃO DOS DOIS VENCEDORES DO CONCURSO CULTURAL.
POIS É, FORAM ESCOLHIDAS AS FRASES MAIS CRIATIVAS.


E OS DOIS VENCEDORES, UM NO SÁBADO, OUTRO NO DOMINGO, GANHARAM UM CARRO 0KM. CADA UM.
EU SEI, EU TAMBÉM PARTICIPEI.


E GARANTO QUE SE EU FOSSE TÃO BOM DE FRASES COMO VOCÊ É DE MECÂNICA, EU TERIA FATURADO PELO MENOS UM CARRINHO.
ENTÃO QUEM SABE NA PRÓXIMA... TE ESPERO LÁ!

A véia, a tequila e o pitbull

Um homem entra num bar e vê um vaso cheio de dinheiro no canto e pergunta:

- Por que este vaso está cheio de dinheiro?

O barman responde:

- Bem, você paga R$10,00 e, se passar por três testes, terá todo o dinheiro do vaso.

- Quais são os testes?

- Primeiro pague. Esta é a regra.

O homem pagou ao barman os R$10,00, que coloca a nota no vaso, com as demais.

- Ok. Aqui está o que você deve fazer:

Primeiro: Tem que beber uma garrafa de tequila apimentada, de uma vez só e sem fazer nenhuma careta.

Segundo: Tem um Pitbull lá fora, com um dente ruim, que dói muito. Você tem que arrancar o tal dente com as próprias mãos.

Terceiro: Tem uma senhora de 90 anos no 2° andar, que nunca teve orgasmo na vida. Você terá que fazer com que ela finalmente sinta prazer.

- Não posso fazer tudo isso... É impossível!

Mas depois de algum tempo e de várias biritas, o homem perguntou:

- Caadêêê aaa tequillaaah?

O garçom dá a garrafa para o homem, que entorna inteira, sem fazer nenhuma careta.

Depois, levantou-se com dificuldade, olhou para todos com cara de valente, e saiu do bar em direção ao Pitbull.

Todos escutam os latidos do cão, os gritos do homem, uma confusão infernal, até que o Pitbull uivou longamente, por 3 minutos, e, de repente, um silêncio imenso pairou no ar...

Todos pensaram que o homem havia morrido.

Repentinamente, ele entra no bar, todo arranhado, e pergunta:

- E agora, cadê a véia do dente ruim???

Romance no século XXI

A namorada apaixonada envia um SMS ao namorado:

- Amor, se estiver dormindo me envie seus sonhos.

- Se estiver sorrindo me envie seu sorriso.

- Se estiver chorando me envie suas lágrimas, te amo.

E o namorado responde:

- Amor, tô no banheiro. Vai querer alguma coisa?

Cinco regras para um homem ser feliz:

1. É importante que tenha uma mulher que o ajude na casa, que cozinhe, que limpe e que tenha um trabalho fora para ajudar nas despesas;

2. É importante que tenha uma mulher com sentido do humor e que o faça rir.

3. É importante que tenha uma mulher na qual confie e que não minta.

4. É importante que tenha uma mulher que seja boa na cama e que goste muito de estar contigo.

5. É MUITO, MUITO, MUITO, MUUUUUUUUUITO importante que essas quatro mulheres não se conheçam e nunca se encontrem...

Por Rodrigo Ramires, da Comark Mercedez, em São Paulo/SP



Queremos a sua ajuda para renovar o nosso estoque de piadas

Envie a sua para: redacao@omecanico.com.br

Se for selecionada, sairá na revista

Confiabilidade é Tudo.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com | www.schaeffler-aftermarket.com.br

LUK INA FAG

SCHAEFFLER GROUP AUTOMOTIVE AFTERMARKET

DAYCO

TENSIONADORES E POLIAS

FOTO	Nº DAYCO	MONTADORA/MODELO	MOTOR	ANO
	DYT205	Audi A3	1.6 8V	02/...
		Fox/Crossfox/Spacefox	1.6 8V	03/...
		Gol	1.0 8V Power	03/...
		Kombi	1.4 8V	06/...
	DYT206	Gol	1.6 8V Power	03/...
		Gol/Parati/Saveiro	1.6/1.8/2.0 8V	03/...
	DYT231	Palio/Siena/Weekend	1.4 8V Fire Flex	05/...
		Uno/Fiorino	1.3 8V Fire	03/...
	DYT233	Palio/Siena/Weekend	1.0 8V	96/00
		Palio/Siena/Weekend	1.5 8V	96/00
	DYT251	Jumper	2.8 TD(2 peças)	99/05
		Jumper	2.8 HDI (2 peças)	06/...
		Ducato	2.5 (Diesel - 2 pcs)	97/99
		Ducato	2.8 (Diesel - 2 pcs)	98/02
	DYT302	Celta	1.0/1.4 8V	01/06
		Corsa	1.0/1.4/1.6 8V	94/01
	DYT303	Dobló/Idea	1.8 8V / 1.8 8V Flex	96/00
		Meriva/Montana	1.4/1.8 8V	05/...
	DYT352	Clio/Kangoo	1.0 16V	00/...
		206	1.0 16V	03/...
	DYT470	Pathfinder	3.0 V6 12V	93/96
			3.3 V6 12V	97/...
	DYV600	Gol/Parati	1.0 8V/16V	96/02
		Golf/Polo	1.6 8V(EA111)	02/. . .
	DYV640	Dobló/Fiorino/Idea	1.0/1.3 8V e 16V	02/. . .
		Punto/Siena/Strada	1.0/1.3 8V e 16V	02/. . .
	DYV700	Ducato	2.8 TD - 4cils	99/. . .
		Frontier/X-Terra	2.8 TD - 4cils	02/. . .
	DYV750	Corsa	1.0/1.4/1.6 8Vc/acd	94/99
		Celta	1.0/1.4/1.6 8Vc/acd	01/. . .

Consulte nosso catálogo para linha completa.



FIDELIDADE MECÂNICO DAYCO

www.MECANICODAYCO.COM.BR

A Mobil faz de você um especialista e um campeão.



Cadastre-se e concorra a prêmios

www.equipemobil.com.br

CONSULTE SEU DISTRIBUIDOR MOBIL PARA MAIS INFORMAÇÕES

PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 01/10 à 16/12

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 31/01/2012

1 MILHÃO EM PRÊMIOS*

Premiação para os campeões de venda

GANHE 1 MINIATURA McLAREN

®Todos os nomes dos produtos Mobil constantes nesta peça são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation ou de uma de suas subsidiárias. A Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. é a distribuidora autorizada pela Exxon Mobil Corporation para o desenvolvimento da atividade de distribuição de produtos Mobil no Brasil, sendo sua a responsabilidade pelo exercício local dessa atividade.*O valor de 1 milhão corresponde ao total de prêmios distribuídos na forma de cartões de débito, sem função de saque. Campanha destinada as Revendas Exclusivas Mobil. As 5 mil miniaturas da McLaren serão entregues aos primeiros inscritos no hot site com vínculo empregatício confirmado com a revenda. Consulte o regulamento completo em www.equipemobil.com.br.

Mobil